

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE BAGÉ
FACULDADE IDEAU DE BAGÉ

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PSICOLOGIA – BACHARELADO**



Bagé/RS/Brasil

2023

Objetivos do Curso

Por meio de sua proposta pedagógica, o Curso ensina o cumprimento dos objetivos traçados ao egresso a partir da aderência entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e nos referenciais mínimos de qualidade para os cursos de graduação, o contexto educacional e características locais e regionais. Nesta perspectiva, e desde sua concepção, a Instituição elenca aspectos que direcionam a formação do egresso, a partir de sua concepção pedagógica, delimitando objetivos geral e específicos para o Curso.

Objetivos Gerais

Formar psicólogos com sólido conhecimento teórico, metodológico e prático, competentes para atender diferentes demandas sociais a partir das práticas da Ciência Psicológica, de forma que sejam capazes de analisar criticamente o campo e os desafios de sua atuação norteados por uma postura ética e interdisciplinar sobre sua práxis na contemporaneidade. Formar o profissional generalista, humanista, crítico e ético, capaz de desenvolver o exercício das atividades profissionais em diferentes grupos sociais e comunidades, contribuindo assim para o desenvolvimento social, econômico, intelectual e cultural do estado do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Contribuir para minimizar as desigualdades na oferta de vagas, cursos e acesso à educação superior, educando para a cidadania e participação na sociedade.

Integrar ensino, pesquisa e extensão, articular a teoria com a prática valorizando atividades acadêmicas que contemplem as principais práticas de ensino e aprendizagem do momento.

Objetivos específicos

- Contribuir para o desenvolvimento, ampliação e democratização do conhecimento teórico e corpo de práticas científicas da Psicologia;
- Formar psicólogos capazes de atuar em uma realidade econômica e sócio-cultural específica, prestando serviços à comunidade local e regional pautados na articulação entre as dimensões teóricas e práticas da Psicologia;
- Capacitar profissionais para atividades de diagnóstico, planejamento, intervenção e análise em organizações educacionais, de saúde/saúde mental, de trabalho, de lazer e de outras organizações sociais – públicas e/ou privadas -, na perspectiva da melhoria das condições de vida humana, seja de natureza individual como coletiva;

- Desenvolver habilidades específicas de observação, diagnóstico, planejamento e intervenção clínica e institucional, de assessoria e acompanhamento, seja no âmbito individual, grupal e comunitário;
- Enfatizar competências interpessoais requeridas para o trabalho em equipes inter e multiprofissionais, disponibilizando e integrando o saber psicológico à prática de profissões afins;
- Favorecer, além da formação acadêmica abrangente, generalista e crítica básica, a vivência focalizada em duas ênfases: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção à Saúde; e Psicologia e Processos de Gestão;
- Propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao núcleo comum de formação do Curso de Psicologia e o domínio dos conhecimentos que se articulam em torno dos eixos estruturantes da matriz curricular;
- Propiciar oportunidade de construção do conhecimento psicológico e a capacidade de utilizá-lo para atender diferentes demandas individuais e coletivas de análise, avaliação, prevenção e intervenção em processos psicológicos e sociais, e ainda de promoção da melhoria da qualidade de vida;
- Contribuir para com a atuação profissional ética e comprometida nos âmbitos individual e grupal, promovendo a compreensão dos fenômenos psicológicos que envolvem o sujeito e seu meio.

Perfil profissional do egresso

O egresso do Curso de Psicologia da Faculdade IDEAU de Bagé deve possuir um sólido conhecimento teórico, metodológico e prático, com competência para atender às diferentes demandas sociais a partir do corpo de práticas da Ciência Psicológica. O Psicólogo deve estar habilitado para atividades de diagnóstico, planejamento e intervenção em contextos de saúde e/ou saúde mental, de trabalho, educacionais e em outros contextos sociais na perspectiva da melhoria das condições de vida humana, tanto de natureza individual como coletiva.

O Curso contempla a necessidade de aprender e contextualizar a diversidade de perspectivas teóricas que atuam na construção e compreensão do ser humano, promovendo a interlocução dialética com as áreas de conhecimento. A diversidade que compõe as visões de homem e de mundo dentro da Psicologia como ciência e profissão deve ser objeto de permanente reflexão por parte do egresso.

A formação de Psicólogo possibilitará a atuação ética, crítica e científica em diferentes contextos, considerando as especificidades relativas à diversidade étnica, cultural, social e econômica que caracterizam a região sul do Brasil. O egresso como agente mediador, deverá

identificar, analisar, planejar, avaliar e promover ações que atendam às necessidades individuais e sociais, tendo como elemento norteador a observância dos direitos humanos, com vista a proporcionar melhorias na qualidade de vida em diferentes segmentos da sociedade.

Desse modo, o egresso estará capacitado para analisar criticamente o campo e os desafios de sua atuação, norteado por uma postura de reflexão ética constante sobre sua práxis de forma a contribuir na produção de conhecimento pautado pelo respeito ao sujeito humano e aos seus direitos fundamentais.

Estrutura curricular

A Proposta Pedagógica foi desenvolvida com base na Diretriz Curricular Nacional (DCN) do Curso, apresentando 36 componentes curriculares que totalizam uma carga horária de **4.040 horas/aula (60')**, um número de horas adequado à diferenciada estrutura curricular do curso.

Segue abaixo a estrutura curricular do curso:

PSICOLOGIA						
PRIMEIRO SEMESTRE						
COD.	Disciplinas	Créd. Totais	C.H Total	%	Horas Guia Estudos	Horas Aplicação
Introdução ao Desenvolvimento Profissional e Humano I	Comunicação e Linguagem	2	40			2
	Psicologia Ciência e Profissão	4	80		2	2
	Metodologia e Iniciação à Pesquisa Científica	2	40			2
	Processos Psicológicos Básicos e Neuropsicologia	8	160		2	6
	Seminário I	4	80			4
Atividades Complementares*		0	0			
Carga Horária		20	400		4	16
SEGUNDO SEMESTRE						
Introdução ao Desenvolvimento Profissional e Humano II	Psicologia do Desenvolvimento Humano	12	240		4	8
	Bases Biológicas do Comportamento	4	80		2	2
	Seminário II	4	80			4
Atividades Complementares*		0	0			
Carga Horária		20	400		6	14
TERCEIRO SEMESTRE						
Compreensão da Dinâmica Humana e das Abordagens Técnicas I	Teorias da Personalidade	4	80		2	2
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas Sistêmicas	8	160		2	6
	Intervenção Prática em Psicologia I	4	80			4
	Seminário III	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			

	Carga Horária	21	420		4	16
QUARTO SEMESTRE						
Compreensão da Dinâmica Humana e das Abordagens Técnicas II	Teorias e Técnicas Psicanalíticas	8	160		2	6
	Teorias e Técnicas Cognitivo-Comportamentais	8	160		2	6
	Seminário IV	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		21	420		4	16
QUINTO SEMESTRE						
Processos de Avaliação e de Gestão I	Avaliação Psicológica I	8	160		2	6
	Psicopatologia	6	120		2	4
	Intervenção Prática em Psicologia II	2	40			2
	Seminário V	4	80			4
Atividades Complementares*		0	0			
Carga Horária		20	400		4	16
SEXTO SEMESTRE						
Processos de Avaliação e de Gestão II	Avaliação Psicológica II	4	80		2	2
	Psicologia, Trabalho e Organizações	8	160		2	6
	Componente Curricular I - Ênfase 2	2	40			2
	Optativa	2	40			2
	Seminário VI	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		21	420		4	16
SÉTIMO SEMESTRE						
Política Pública e Saúde Mental I	Saúde Mental e Clínica Ampliada	8	160		2	6
	Psicofarmacologia	4	80		2	2
	Componente Curricular II- Ênfase 1	2	40			2
	Seminário VII	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		19	380		4	14
OITAVO SEMESTRE						
Política Pública e Saúde Mental II	Psicologia e Saúde Pública	8	160		2	6
	Psicologia Escolar	4	80		2	2
	Intervenção Prática em Psicologia III	2	40			2
	Seminário VIII	4	80			4
Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		19	380		4	14
NONO SEMESTRE						
Intervenções	Estágio Profissional em Psicologia e Processos Prevenção à Saúde I	8	160			8
	Estágio Profissional em Psicologia e Processos de Gestão I	8	160			8
	Trabalho de Conclusão de Curso I	2	40			2

Atividades Complementares*		1	20			
Carga Horária		19	380		0	18
DÉCIMO SEMESTRE						
Intervenções	Estágio Profissional em Psicologia e Processos Prevenção à Saúde II	8	160			8
	Estágio Profissional em Psicologia e Processos de Gestão II	8	160			8
	Trabalho de Conclusão de Curso II	6	120			6
Atividades Complementares*		0	0			
Carga Horária		22	440		0	22
TOTAIS DA CARGA HORÁRIA						
Disciplinas		Créd. Totais	C.H Total	%	C.H. Total Guia	
Disciplinas Optativas		2	40	1%		
Atividades Complementares		6	120	3%		
Estágio Supervisionado		40	800	20%		
Trabalho de Conclusão de Curso		8	160	4%		
Disciplinas		146	2920	72%	34	
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		202	4040	100%	17%	
OPTATIVAS						
Disciplinas		Créd. Totais	C.H Total			
Direitos Humanos e Cidadania		2	40			
Educação Ambiental para Sustentabilidade		2	40			
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais		2	40			
Psicologia do Esporte		2	40			
Psicologia do Trânsito		2	40			
Psicologia Jurídica		2	40			
Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência		2	40			
COMPONENTE CURRICULAR II - ÊNFASE 1						
Dependência Química e Drogadição		2	40			
Epidemiologia e Política Pública		2	40			
Humanização da Assistência em Saúde		2	40			
Psicologia Breve		2	40			
Psicologia Hospitalar		2	40			
Saúde da Família e do Idoso		2	40			
Violência e Negligência nas Relações Humanas		2	40			
COMPONENTE CURRICULAR I - ÊNFASE 2						
Atração e Retenção de Talentos		2	40			
Empreendedorismo		2	40			

Gestão de Conflito e Negociação	2	40			
Legislação Trabalhista e Previdenciária	2	40			
Treinamento, Desenvolvimento e Educação	2	40			

A estrutura e os conteúdos curriculares propostos resultam de estudo minucioso das competências e habilidades necessárias ao profissional para atuar no mercado de trabalho com propriedade e autonomia, e, se apresenta em plena consonância com a missão e objetivo principais, tais como oferecer aos estudantes boa qualificação profissional, humanística, científica e condizente com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Flexibilidade curricular

O currículo do Curso possui flexibilidade possibilitando que o aluno possa plenificar seu currículo com disciplinas optativas, bem como, estudos independentes, a exemplo de: monitorias e estágios extracurriculares; programas de iniciação científica; estudos complementares; visitas técnicas, por meio do Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático – PATP; cursos realizados em áreas afins ou em outras áreas; participação em eventos científicos como semanas acadêmicas e mostras de iniciação científica; cursos sequenciais correlatos à área e outros.

A Flexibilidade Curricular está programada para acontecer de forma excelente no desenvolvimento do Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático- PATP, onde possibilita-se o estudo de temáticas de interesse do aluno e também da atualidade, como situações emergentes da profissão. Para mais informações sobre o PATP, consulte o item Metodologia deste projeto, além do Projeto de PATP, documento externo contudo de grande relevância para sua compreensão.

Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares estão dispostos de modo a atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação no Brasil, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como atendendo as Diretrizes Curriculares do Curso, tanto do ponto de vista das competências e habilidades do egresso quanto ao número de horas, um total de 4.040 horas.

A competência, concebida no Currículo do Curso, expressa o que o profissional deve saber e ser capaz de fazer para exercer sua prática com responsabilidade e qualidade em diferentes situações-problemas e em diferentes contextos, expressando postura cidadã consciente.

Propõe-se a Matriz Curricular com base nos três eixos: Eixo de Formação Fundamental, Eixo de Formação Profissional e Eixo de formação Prática. Eixos esses que se complementam interdisciplinar, transversal e continuamente. De forma transversal os conteúdos curriculares tendem a atender as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação nas relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

A Matriz curricular possui em sua estrutura componentes curriculares optativos opcionais que devem ser integralizadas durante o Curso. Têm por objetivo permitir ao estudante a liberdade para escolha de assuntos de seu interesse. São consideradas como opcionais para o Curso o elenco das disciplinas oferecidas a cada semestre compatíveis com a disponibilidade de horário do estudante, e que forem de interesse para a sua formação.

Os estudantes que cursarem disciplinas extracurriculares poderão solicitar a inclusão da carga horária da disciplina cursada como optativa, desde que haja concordância com as diretrizes do curso.

Educação ambiental, relações étnico-raciais e direitos humanos

Em conformidade com a legislação vigente, a Instituição e o Curso introduzem no cotidiano da formação de seus acadêmicos da graduação ações diversificadas, de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática. Dentre as várias ações implementadas através de atividades curriculares ou não, perpassando pelos diferentes cursos, destacam-se: Prova Interdisciplinar; Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático; estudo de conteúdos abordados nas disciplinas de forma transversal, contínua e permanente; realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, entre outras.

Dessa forma, a Instituição busca formar cidadãos éticos, com responsabilidade social, voltados à dignidade humana, à inclusão social e étnica e à responsabilidade socioambiental.

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

No Curso o atendimento ao disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 ocorre por meio da abordagem transversal do tema das relações étnico-raciais junto aos conteúdos de diversas disciplinas que compõem sua matriz curricular e em projetos de ensino, pesquisa como

estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático. Além da disciplina optativa Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência, que trabalha a consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil, a abordagem transversal, contínua e permanente do tema das relações étnico-raciais ocorre em disciplinas.

Políticas de Educação Ambiental

No curso a educação ambiental perpassa toda matriz curricular como um tema transversal. Os conteúdos são ministrados de forma a integrar a administração aos problemas ambientais. Com isso, o curso procura contribuir e preservar o meio ambiente, em conformidade com a legislação brasileira (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

Este conhecimento é formalmente sistematizado a partir das disciplinas que compõem sua matriz curricular e em projetos de ensino, pesquisa como estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático. A abordagem transversal, contínua e permanente do tema de Políticas de Educação Ambiental ocorre em disciplinas. Além da disciplina optativa Educação Ambiental para Sustentabilidade, que trata a educação ambiental como eixo para a sustentabilidade do desenvolvimento, no Curso entende-se que a Educação Ambiental é fundamental na formação do profissional, sendo abordada de forma interdisciplinar nas demais disciplinas.

Direitos Humanos e Cidadania

Em conformidade com a Resolução CNE/CP Nº 1/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o Curso trabalha nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares a Educação em Direitos Humanos, bem como o tratamento de seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade brasileira, buscando relações sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além dos projetos de ensino, pesquisa como estratégia de ensino e extensão, como a Prova Interdisciplinar e o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático e da disciplina optativa Direitos Humanos e Cidadania, que trata do direito da maioria e minorias, direitos coletivos e direitos individuais, discriminação racial, direitos sexuais e reprodutivos, discriminação com base no gênero e a proteção dos direitos humanos,

algumas disciplinas abordam de forma transversal, contínua e permanente conteúdos específicos enfocando esses assuntos.

Ementas e Bibliografias

PRIMEIRO SEMESTRE

Comunicação e Linguagem

Comunicação: seus diversos meios e formas. Análise e tipos do discurso. Vocábulo técnicos. Variações de linguagem. Tipos de texto. Semiologia textual. Leitura e produção de texto. Formação do leitor virtual. Oralidade. Linguagem científica: Textos técnicos/científicos. Análise das especificidades dos textos orais e dos textos escritos. Refinamento do processo da argumentação. Variabilidade linguística. Elementos da textualidade: Coesão e coerência textuais e conectivos. Gramática: Ortografia, acentuação, verbos e pontuação. Concepções de leitura e suas estratégias.

Bibliografia

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KASPARY, Adalberto José. **Redação oficial: normas e modelos**. 19. ed. Porto Alegre: Edita, 2016.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental: contém técnicas de elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC)**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita**. 23. ed. São Paulo: Ática, 2016.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. São Paulo: Lucerna, 2009.

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 26. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e Persuasão**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2004.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação: Como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo**. 2. ed. rev.e ampl. Barueri, São Paulo: Manole, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson)

Psicologia Ciência e Profissão

Origem e fundamentos da Psicologia. Matrizes epistemológicas da psicologia. A Psicologia filosófica ou pré-científica. O nascimento da Psicologia científica: História da Psicologia no Brasil, processo histórico de constituição como campo científico e profissional. Psicologia e senso comum. A construção da ciência psicológica. A natureza do trabalho psicológico. O ser

humano enquanto objeto de estudo da Psicologia enfatizando etnia, gênero e sociedade. Áreas de atuação profissional do psicólogo. Relação entre a Psicologia e outras áreas do conhecimento. Mercado de trabalho. A formação da identidade profissional. A função social do psicólogo. Regulamentação da profissão de Psicólogo: suas entidades, normas e código de ética.

Bibliografia

BOCK, Ana M.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008. (Biblioteca Online).

SOARES, Antonio Rodrigues. **A psicologia no Brasil**. Psicologia: ciência e profissão, v. 30, n. SPE, p. 8-41, 2010. (Biblioteca Online).

ROQUETE, Fátima Ferreira et al. **Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: em busca de diálogo entre saberes no campo da saúde pública**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2012. (Biblioteca Online).

ARRUDA, Carmen Cenira Lara et al. **Como se constrói um psicólogo? Reflexões sobre a formação em psicologia no Brasil**. TCC-Psicologia, 2018. (Biblioteca Online).

Conselho Federal de Psicologia. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília, DF, 21 jul. 2005. (Biblioteca Online).

Conselho Federal de Psicologia. **Código de Processamento Disciplinar**. Resolução CFP n.º 006/2007. (Biblioteca Online).

ZAIA, Priscila; OLIVEIRA, Karina da Silva; NAKANO, Tatiana de Cássia. **Análise dos processos éticos publicados no Jornal do Conselho Federal de Psicologia**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 38, p. 8-21, 2018. (Biblioteca Online).

Metodologia e Iniciação à Pesquisa Científica

O método científico, a ciência e o espírito científico. A investigação científica como prática social. A pesquisa científica: finalidades, tipos, etapas, métodos e técnicas. A comunicação científica. Rigor e ética em pesquisa (plágio). Base de dados científicos. Estrutura e Componentes do Projeto de Pesquisa: a pergunta condutora, a delimitação do problema, a hipótese, os objetivos, o embasamento teórico, metodológico: instrumentos de coleta e análise de dados, e empírico. Estrutura do Artigo Científico, Trabalho de Conclusão de Curso e Relatórios Técnicos-Científicos. Referências e Citações. Normas da ABNT e normas do IDEAU.

Bibliografia

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

COSTA, Gisele Maria Tonin da. **Metodologia científica: Normas para trabalhos científicos da Faculdade IDEAU**. 2. ed. rev. e atual. Getúlio Vargas: IDEAU, 2014. (Biblioteca Online)

- PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa:** abordagem teórico-prática. Campinas, SP: Papyrus, 2011
- CASSETARI, Leila. **Métodos e técnicas de pesquisa em Psicologia:** uma introdução. 4. ed. São Paulo: EDICOM, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CHARLMERS, A. **O que é a Ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2000.
- DI DOMENICO, V. G. C. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia:** uma introdução. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDICON, 2001.
- SCARPARO, H. **Psicologia e Pesquisa perspectivas metodológicas.** Porto Alegre: Sulina, 2000

Processos Psicológicos Básicos e Neuropsicologia

Histórico e conceituação em Neuropsicologia. Organização do SN, lobos e hemisférios, célula nervosa, sinapse, neurotransmissores; sistema límbico e as emoções; AVC, Epilepsia, TCE. Neuropsicologia e aprendizagem. O desenvolvimento humano e a aprendizagem; mecanismos envolvidos na aprendizagem: Cognitivos, Afetivo-Emocionais, Sociais e Culturais; Transtornos da aprendizagem e do neurodesenvolvimento: Deficiência intelectual, TEA, TDAH, Dislexia; Transtornos neurocognitivos, demências, Parkinson. Cognição e processos psicológicos básicos: atenção, memória, funções executivas, pensamento, linguagem, percepção, emoção, inteligência, consciência.

Bibliografia

- BEAR, M., CONNORS, B., PARADISO, M. **Desvendando o sistema nervoso.** 4. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca)
- GOMES, Andreza; TRZESNIAK, Clarissa; FERRARI, Maria. **Psicoterapia comportamental realmente muda o cérebro?** Uma análise crítica dos estudos de neuroimagem vigentes. *Comportamento em Foco*. São Paulo, p. 231 a 239. 2011. Disponível em: (Biblioteca Online)
- MALLOY-DINIZ, L., MATTOS, P ABREU, N., FUENTES, D. **Neuropsicologia:** aplicações clínicas. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca).
- DALGALARRONDO, P. **Semiologia e psicopatologia dos transtornos mentais.** Porto Alegre: Artmed, 2019. (Minha Biblioteca)
- COSENZA, R., GUERRA, L. **Neurociência e educação:** como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Minha Biblioteca).
- ANDRADE, V. M., SANTOS, F. H. **Neuropsicologia hoje.** São Paulo. Artes Médicas. 2004. (Minha Biblioteca).
- ESPERIDIAO-ANTONIO, Vanderson *et al.* **Neurobiologia das emoções.** *Rev. psiquiatr. Clín.* São Paulo, v. 35, n. 2, p. 55-65, 2008 . (Biblioteca Online).

FORMIGONI, Maria Lucia *et al.* **Neurobiologia: Mecanismos De Reforço E Recompensa E Os Efeitos Biológicos E Os Efeitos Comuns Às Drogas De Abuso.** Efeitos de substâncias psicoativas: módulo 2. – 11. ed. – Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2017. 146 p. – (SUPERA: Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento / Organizadoras Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni). (Biblioteca Online)

ROTTA, N., BRIDI FILHO, BRIDI, F. (Orgs). **Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, 2016. (Minha Biblioteca).

MALLOY-DINIZ, L., MATTOS, P ABREU, N., FUENTES, D. **Neuropsicologia: aplicações clínicas.** Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca).

MALLOY-DINIZ, L. **Avaliação Neuropsicológica.** Porto Alegre: Artmed, 2018. (Minha Biblioteca.)

TISSER, L. (org). **Avaliação Neuropsicológica Infantil.** Novo Hamburgo: Sinopsys, 2017. Capítulo 13 (pág.303 a 316). (Minha Biblioteca).

SOUZA, Marlene Cabral de e GOMES, Claudia. **Neurociência e o déficit intelectual: aportes para a ação pedagógica.** *Rev. psicopedag.* [online]. 2015, vol.32, n.97, pp. 104-114. ISSN 0103-8486. Disponível em Biblioteca Online.

MIOTTO, E.; LUCIA, M.; SCAFF, M. **Neuropsicologia Clínica.** 2ed., Rio de Janeiro: Roca, 2018. (Minha Biblioteca).

ANDRADE, V. M., SANTOS, F. H. BUENO, **Neuropsicologia hoje.** 2 ed. São Paulo. Artes Médicas. 2015. (Minha Biblioteca).

ZANINI, R. S. (2010). **Demência no idoso: aspectos neuropsicológicos.** *Revista Neurociências*, São Paulo. 18(2), 220-226. (Biblioteca Online)

REIS-YAMAUTI, Verônica Lima dos; NEME, Carmen Maria Bueno; LIMA, Mirella F. Cardia F. de e BELANCIERI, Maria de Fátima. **Testes de avaliação neuropsicológica utilizados em pacientes vítimas de Acidente Vascular Cerebral.** *Aval. psicol.* [online]. 2014, vol.13, n.2, pp. 277-285. ISSN 1677-0471. (Biblioteca Online).

CAGNIN, Simone. **A Pesquisa em Neuropsicologia: Desenvolvimento Histórico, Questões Teóricas e Metodológicas.** *Psicol. pesq.* [conectados]. 2010, vol.4, n.2, pp. 118-134. ISSN 1982-1247. (Biblioteca Online).

Seminário I

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada

estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografias

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. ISBN 9788532600271

EBOLI, Marisa. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Editora Gente, 2004. ISBN 8573124237

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o trabalho científico: ABNT**. 16. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013.

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

Psicologia do Desenvolvimento Humano

Conceito, objetivo e evolução do campo de estudo do desenvolvimento humano. A diversidade de abordagem e teorias psicológicas do desenvolvimento humano: Arminda Aberastury, Donald Winnicott, Ellen Bee, Erik Erickson, Henry Wallon, Jean Piaget, John Bowlby, Lev S. Vygotsky e Melaine Klein. Gestação, infância, adolescência, idade adulta e velhice nos seus aspectos cognitivos, físicos e psicossociais. Diferenças culturais, étnicas e de gênero. Tarefas evolutivas do envelhecimento. Cuidados Paliativos: Morte e Luto. Pesquisas em desenvolvimento humano. Prática orientada de observação e descrição do desenvolvimento psicológico em crianças, adolescentes, adultos ou idoso em diferentes contextos, vinculada aos componentes curriculares da disciplina.

Bibliografias

PAPALIA, D. E; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. 12° ed. Artmed editora, 2013, das páginas 36 a 49. (Minha Biblioteca).

BEE, H; BOYD. D. **A criança em crescimento**. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Minha Biblioteca).

A relação mãe-bebê: uma visão winnicottiana, das páginas 24 a 37. PUC- Rio- Certificação Digital nº 0115546/CA. (Biblioteca Online)

NASIO D. **Introdução às obras de: Freud, Ferenczi, Grodeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995. (Biblioteca Online)

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência normal**: um enfoque psicanalítico. Trad. S. M. G. Ballve. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989 (Biblioteca Online).

SHULTZ, Duane. **Teorias da Personalidade**. SP. Cengage. 2015. (Minha Biblioteca).

PIAGET; VIGOTSKI; WALLON. **Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson).

BOYD, D.; BEE, H. **A criança em crescimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Minha Biblioteca).

DALBEM, Juliana Xavier; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. **Teoria do apego**: bases conceituais e desenvolvimento dos modelos internos de funcionamento. Arq. bras. psicol., Rio de Janeiro, v. 57, n. 1, p. 12-24, jun. 2005. (Biblioteca Online)

DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. **Teoria do apego**: bases conceituais e desenvolvimento dos modelos internos de funcionamento. Arq. bras. psicol., Rio de Janeiro, v. 57, n. 1, p. 12-24, jun. 2005). (Biblioteca Online)

PIAGET; VIGOTSKI; WALLON. **Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson).

Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. (Biblioteca Online)

PAPALIA, D. E; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. 12º ed. Artmed editora, 2013. (Minha Biblioteca).

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Ciclos de vida**: algumas questões sobre a psicologia do adulto. Educação e Pesquisa [online]. 2004, v. 30, n., pp. 211-229. (Biblioteca Online)

EIZIRIK, C. L.; BASSOLS, A. M. S. **O ciclo vital humano**: Uma perspectiva psicodinâmica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. (Minha Biblioteca.)

SANTOS, G. A. dos. (2006). **Os Conceitos de Saúde e Doença na Representação Social da Velhice**. Textos & Contextos (Porto Alegre), 1(1), 1-12. (Biblioteca Online)

LYRA, Maria C. D. P. e Moura, Maria Lucia Seidl de. **Desenvolvimento na interação social e no contexto histórico-cultural**: adequação entre perspectiva teórica e metodologia. Psicologia: Reflexão e Crítica [online]. 2000, v. 13, n. 2, pp. 217-222. (Biblioteca Online)

REZENDE, L. C. S.; GOMES, C. S.; DA COSTA MACHADO, Maria Eugênia. **A finitude da vida e o papel do psicólogo**: perspectivas em cuidados paliativos. Revista Psicologia e Saúde, 2014. (Biblioteca Online)

Bases Biológicas do Comportamento

Psiconeuroendocrinologia, psicoimunologia, Hereditariedade. Mutações genéticas e cromossômicas. Investigações da genética do comportamento humano. Bases biológicas da regulação da ansiedade, humor e dos transtornos mentais. Bases biológicas da sexualidade

humana. Temáticas emergentes em genética, endocrinologia, biologia e embriologia humana e suas interfaces com a ciência psicológica. Práticas de Laboratório de Bases Biológicas do Comportamento.

Bibliografia

FALAVIGNA, A.; TONATTO, A.J. **Anatomia Humana**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2013. Disponível em Biblioteca virtual: Biblioteca Pearson.

VAN DE GRAFF, K. **Anatomia Humana**. 6 ed. Manole, São Paulo. Disponível em Biblioteca virtual: Biblioteca Pearson.

ANDRADE et al. **Atuação dos Neurotransmissores na Depressão**. Faculdade de Farmácia do Planalto Central/União Educacional do Planalto Central –UNIPLAC. Disponível em Biblioteca Online.

BARRETO, J. E. F.; SILVA, L. P. **Sistema límbico e as emoções** – uma revisão anatômica. Revista Neurociência, 2010; 18 (3): 386-394. Disponível em Biblioteca Online.

SCUTTI, J. A. B. **Fundamentos da imunologia**. São Paulo: Rideel, 2016. Disponível em Biblioteca Online.

Psiconeuroimunologia. A relação entre o sistema nervoso central e o sistema imunológico. Andrea Marques-Deak e Esther Sternberg. Revista Brasileira de Psiquiatria 2004;26(3):143-4. Disponível em Biblioteca Online.

SCUTTI, J. A. B. **Fundamentos da imunologia**. São Paulo: Rideel, 2016. Disponível em Biblioteca Online.

MOTTA, P. A. **Genética humana**: aplicada a psicologia e toda área biomédica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 201, Biblioteca virtual: Minha Biblioteca.

PEDROSO, J. L. et al, **Neurogenética na prática clínica**. Rio de Janeiro, Atheneu, 2019. Biblioteca virtual: Biblioteca Pearson.

MOTTA, P. A. **Genética humana**: aplicada a psicologia e toda área biomédica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 201, Biblioteca virtual: Minha Biblioteca.

BARDUCHI, A. L. J. **As concepções de desenvolvimento e aprendizagem na teoria psicogenética de Jean Piaget**. Movimento & Percepção, Espírito Santo de Pinhal, SP, v.4, n.4/5, jan./dez. 2004, Disponível em Biblioteca Online.

Seminário II

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia,

liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografias

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. ISBN 9788532600271

EBOLI, Marisa. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Editora Gente, 2004. ISBN 8573124237

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o trabalho científico: ABNT**. 16. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013.

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

TERCEIRO SEMESTRE

Teorias da Personalidade

Introdução ao estudo da personalidade. Conceituação. A personalidade como objeto de estudo da Psicologia. Variáveis biológicas, ambientais e sociais. Principais correntes em teoria da personalidade: Sigmund Freud (Teoria Psicanalítica); Carl Jung (Psicología Analítica); Erich Fromm (Psicologia Humanista); Carls Rogers (Teoria Centrada na Pessoa); Frederic Skinner (Análise do Comportamento); Recurso didático: Software Rato Virtual, aplicado a experimentos do comportamento; Albert Bandura (Teoria da Modelagem). Abraham Maslow (Teoria da Motivação). Perspectivas atuais no estudo da personalidade.

Bibliografia

HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, John B. **Teorias da personalidade**, 4º ed. Artmed, 2007. (pág. 32 a 37). Disponível em Biblioteca Online.

FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; TOBERTS, Tomi-Ann. **Teoria da personalidade**. 8ed. Artmed, 2015. (pág. 17 a 32). Disponível em Biblioteca Online.

MACIEL, Fabrício. **A patologia da normalidade: Erich Fromm e a crítica da cultura capitalista contemporânea**. Sociologias [online]. 2020, v. 22, n. 55 [Acessado 16 outubro 2021], pp. 262-288. Disponível em Biblioteca Online.

PERVIN, Lawrence. A; JOHN, Oliver P. **Personalidade: Teoria e Pesquisa**. 8ed. Artmed, 2008. aprendizagem p. 286 a 293. Disponível em Biblioteca Online.

MELO-DIAS, Carlos; SILVA, Carlos Fernandes da. **Teoria da aprendizagem social de Bandura na formação de habilidades de conversação.** *Psic., Saúde & Doenças*, Lisboa, v. 20, n. 1, p. 101-113, mar. 2019. Disponível em Biblioteca Online.

CARVALHO, Lucas de Francisco et al. **PERSONALIDADE: O PANORAMA NACIONAL SOB O FOCO DAS DEFINIÇÕES INTERNACIONAIS.** *Psicol. rev. (Belo Horizonte)*, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 123-146, jan. 2017. Disponível em Biblioteca Online.

Teorias e Técnicas Psicoterápicas Sistêmicas

Histórico da Psicologia Sistêmica e principais correntes teóricas: Teoria Geral dos Sistemas e Cibernética, Teoria da Comunicação Humana. Escolas clássicas da Terapia Familiar Sistêmica: estrutural, estratégica, boweniana, trigeracional e grupo de Milão. Pensamento sistêmico: A constituição do paradigma moderno e do pensamento sistêmico. Pessoa, casal, família e grupos como sistemas e como objetos de investigação psicológica. Sistemas e subsistemas. Ciclo de vida familiar. Estruturas familiares. Psicoterapia sistêmica individual, casal, família e grupo: O Terapeuta Sistêmico; Aconselhamento e Terapia Familiar; Genograma; Entrevista Individual, de casal e familiar e Técnicas Psicoterápicas.

Bibliografia

GOMES, Lauren Beltrão; BOLZE, Simone Dill Azeredo; BUENO, Rovana Kinas; CREPALDI, Maria Aparecida. As origens do pensamento sistêmico: Das partes para o todo. **Pensando Famílias.** Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 3-16, 2014. Disponível em Biblioteca Online.

COSTA, Liana Fortunato. A perspectiva sistêmica para a clínica da família. **Psicologia: Teoria e Pesquisa.** Brasília, v. 26, n. especial, p. 95-104, 2010. Disponível em Biblioteca Online.

SCAPINI, Amanda Isabela Nórdio; LUNA, Ivânia Jann. Mudanças na comunicação ao longo da terapia de abordagem sistêmica: Um estudo de caso. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia.** Londrina, v. 10, n. 2, p. 210-225, 2019. Disponível em Biblioteca Online.

WALSH, Fromma. **Processos normativos da família: Diversidade e complexidade.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual.

WAGNER, Adriana. **Desafios psicossociais da família contemporânea: Pesquisas e reflexões.** 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual.

KRÜGER, Liara Lopes; WERLANG, Blanca Guevara. O genograma como recurso no espaço conversacional terapêutico. **Avaliação Psicológica: Interamerican Journal of Psychological Assessment**, v. 7, n. 3, p. 415-426, 2008. Disponível em Biblioteca Online.

MORAES, K. F., VASCONCELLOS, F. G., ALVES, C. G., SOARES, J. A., & DA SILVA VENTURA, L. (2020). Transgeracionalidade: heranças familiares. *Anais do (Inter) Faces*, 1(1). Disponível em Biblioteca Online.

CARTER, Betty; MCGOLDRICK, Mônica. **As mudanças no ciclo de vida familiar: Uma estrutura para a terapia familiar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995. Disponível em Biblioteca Online.

RODRIGUES, Anaclara Miranda. **O ciclo vital da família rondonopolitana**. 2015. 113f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em Biblioteca Online.

CRESPO, Carla. **Rituais familiares e o casal: Paisagens inter-sistêmicas**. 2007. 413f. Tese (Doutorado em Psicologia). Universidade de Lisboa, Lisboa, 2007. Disponível em Biblioteca Online.

ZORDAN, Eliana Piccoli; DELLATORRE, Rochele; WIECZOREK, Lúcia. A entrevista na terapia familiar sistêmica: Pressupostos teóricos, modelos e técnicas de intervenção. **PERSPECTIVA**. Erechim, v. 36, n. 136, p. 133-142, 2012. Disponível em Biblioteca Online.

FERNANDES, A. R. (2016). Perguntas sistêmicas para as intervenções dos atendimentos realizados no plantão psicológico com casais e famílias do SPA. Disponível em Biblioteca Online.

SATHES, Michele Minozzo. Desenvolvimento de um protocolo de diagnóstico sistêmico familiar. **Pensando Famílias**. Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 193-208, 2020. Disponível em Biblioteca Online.

ZORDAN, Eliana Piccoli; DELLATORRE, Rochele; WIECZOREK, Lúcia. A entrevista na terapia familiar sistêmica: Pressupostos teóricos, modelos e técnicas de intervenção. **PERSPECTIVA**. Erechim, v. 36, n. 136, p. 133-142, 2012.

ROSSET, S. M. (2013). Terapia Relacional Sistêmica–Famílias, Casais, indivíduos, Grupos. *Artesã, Curitiba*. Capítulo: Terapia individual relacional sistêmica. Disponível em Biblioteca Online.

BARBOSA, Poliana Gonçalves et al. A clínica com crianças sobre o olhar da psicoterapia sistêmica. **Arquivo Brasileiro de Odontologias**. Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 39-48, 2012. Disponível em Biblioteca Online.

NARVAZ, Martha Giudice. Grupos multifamiliares: História e conceitos. **Contextos Clínicos**. Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 1-9, 2010. Disponível em Biblioteca Online.

NEUMANN, A. P., WAGNER, A., & REMOR, E. A. (2019). Programa de educação conjugal "viver a dois": caracterização dos casais e indicadores de adesão. *Contextos clínicos. São Leopoldo: UNISINOS, 2008-. Vol. 12, n. 1 (jan./abr. 2019), p. 256-281*. Disponível em Biblioteca Online.

OSÓRIO, Luiz Carlos; VALLE, Maria Elizabeth Pascual do. **Manual de terapia familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual.

RIBEIRO, Mayara Quevedo; DAMO, Danielle Doss; ORTIZ, Rosângela Andreoli; CENCI, Cláudia Mara Bosetto. Relato de experiência: Grupo de trabalho de *self* para terapeutas. In: **XII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO COMUNITÁRIA E XI MOSTRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO IMED**. 12., 2018, Passo Fundo. Anais da XII Mostra de Iniciação Científica e Extensão Comunitária e XI Mostra de Pesquisa de Pós-Graduação IMED. Passo Fundo: IMED, 2018. Disponível em Biblioteca Online.

Intervenção Prática em Psicologia I

Fenômenos grupais à luz de diferentes concepções. Pressupostos históricos. Principais concepções sobre grupo e processo grupal. Estrutura, organização e dinâmica do processo grupal em diferentes abordagens. Fenômenos grupais. Tendências metodológicas contemporâneas do trabalho de grupo. Prática em processos grupais. Essa atividade obedecerá ao planejamento entregue como projeto de estágio e relatório final de estágio onde descreverá todas as atividades propostas no projeto de estágio, as atividades realizadas e as modificações do projeto, bem como uma apreciação crítica do seu estágio.

Bibliografia

BEHELLI, Luiz Paulo; SANTOS Manuel Antônio. **Psicoterapia de grupo**: como surgiu e evoluiu. Rev Latino-am Enfermagem 2004 março-abril; 12(2):242- 9. Disponível em Biblioteca Online.

COSTA, G. M. T. da. **Metodologia científica**: Normas para trabalhos científicos da Faculdade IDEAU. 2. ed. Getúlio Vargas: IDEAU, 2014. 73p. Disponível em Biblioteca Online.

ALEXANDRE, Marcos. **Breve descrição sobre processos grupais**. Comum, v. 7, n. 19, p. 209-19, 2002. Disponível em Biblioteca Online.

PEREIRA, Eliane Regina; SAWAIA, Bader Burihan. **Práticas grupais**: espaço de diálogo e potência. Pedro e João Editores, 2020. Disponível em Biblioteca Online.

Seminário III

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento),

com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografias

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. ISBN 9788532600271

EBOLI, Marisa. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Editora Gente, 2004. ISBN 8573124237

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o trabalho científico: ABNT**. 16. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013.

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

QUARTO SEMESTRE

Teorias e Técnicas Psicanalíticas

Fundamentos históricos e epistemológicos da Psicanálise. Introdução à metapsicologia freudiana. Aparelhos psíquicos em Freud: a primeira e a segunda tópica freudiana. A sexualidade infantil e o desenvolvimento psicosssexual infantil. O inconsciente e suas características e modos de funcionamento. Mecanismos de defesa. O recalçamento e seu mecanismo. Pulsões e seus destinos. A escola inglesa. Introdução à psicopatologia psicanalítica. Estrutura e funcionamento da neurose, perversão, psicose e pacientes fronteiraços. Entrevistas iniciais em psicanálise. Regras técnicas psicanalíticas: associação livre, atenção flutuante, abstinência e neutralidade. Regras e combinações no setting analítico. Resistências. Transferência e contratransferência. Intervenções analíticas: a ligação e a interpretação. Psicanálise contemporânea.

Bibliografia

BARATTO, Geselda. **A descoberta do inconsciente e o percurso histórico de sua elaboração**. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 74-87, mar. 2009. Disponível em Biblioteca Online.

ROTSTEIN, Eduardo. **O Lugar da Metapsicologia na Psicanálise**. *Psicol. pesq.*, Juiz de Fora, v. 6, n. 1, p. 29-39, jul. 2012. Disponível em Biblioteca Online

DE SOUZA, P. C. **Sigmund Freud: Obras Completas Volume 12**. Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos (1914-1916). Companhia das Letras, 2010. (p. 74-100). Disponível em Biblioteca Online

DE SOUZA, P. C. **Sigmund Freud: Obras Completas Volume 16. O eu e o id," autobiografia"** e outros textos (1923-1925). Companhia das Letras, 2011. (p. 16 a 36). Disponível em Biblioteca Online

ZORNIG J. A. S. **As teorias sexuais infantis na atualidade:** algumas reflexões. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 1, p. 73-77, jan./mar. 2008. Disponível em Biblioteca Online

NASIO D. **Édipo:** o complexo do qual nenhuma criança escapa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 91-105. Disponível em Biblioteca Online

GARCIA-ROZA, L. A. **Freud e o inconsciente.** 24. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. Disponível em Minha Biblioteca.

FREUD S. **Manuscrito K.** In: Neurose, Psicose, Perversão. Obras Incompletas, vol. 5. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. Disponível: Minha Biblioteca.

FREUD A. Os mecanismos de defesa. Porto Alegre: Artmed, 2006. P. 37-43. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/19xqEbZxEIhPhhdBUT722oN9d4mg_fLg5/view?usp=sharing

HONDA H. **O conceito freudiano de pulsão (Trieb) e algumas de suas implicações epistemológicas.** Disponível em Biblioteca Online

FREUD, Sigmund. **As pulsões e seus destinos Edição bilíngue.** Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2013. 9788582173152. Disponível em: [Biblioteca Virtual Minha Biblioteca.](#)

NEVES, Flávio José de Lima. **A psicanálise Kleiniana.** Reverso, Belo Horizonte, v. 29, n. 54, p. 21-28, set. 2007. Disponível em Biblioteca Online

DUNKER, Christian Ingo Lenz. **Estrutura e personalidade na neurose:** da metapsicologia do sintoma à narrativa do sofrimento. Psicologia USP [online]. 2014, v. 25, n. 1 [Acessado 18 outubro 2021], pp. 77-96. Disponível em Biblioteca Online

DE SOUZA, P. C. **Sigmund Freud: Neurose e psicose.** In: Obras Completas Volume 16. O eu e o id," autobiografia" e outros textos (1923-1925). Companhia das Letras, 2011. (p. 158 a 164). Disponível em Biblioteca Online

LIVEIRA, Rui Aragão. **O funcionamento perverso da mente.** Revista brasileira de psicanálise, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 154-161, jun. 2008. Disponível em Biblioteca Online

SANTOS, Guilherme Geha dos; MELLO NETO, Gustavo Adolfo Ramos. **Pacientes, problemas e fronteiras:** psicanálise e quadros borderline. Psicologia USP, v. 29, p. 285-293, 2018. Disponível em Biblioteca Online

COSTA, Mônica; MOTA, Catarina Pinheiro; MILHEIRO, Cláudia. **Abordagem psicodinâmica em um estudo de caso sobre transtorno de personalidade borderline.** Psicol. teor. prat., São Paulo, v. 15, n. 3, p. 19-33, dez. 2013. Disponível em Biblioteca Online

FERRAZ, Flávio Carvalho. **As entrevistas iniciais e a escolha da técnica.** Rev. bras. psicanálise, São Paulo, v. 46, n. 4, p. 48-56, dez. 2012. Disponível em Biblioteca Online

MONCAO, Maria Rosa Ferrucci; HONDAI, Hélio. **O estatuto de regra fundamental da associação livre:** sobre as bases teóricas da técnica da psicanálise. Est. Inter. Psicol., Londrina, v. 10, n. 2, p. 41-58, ago. 2019. Disponível em Biblioteca Online

DE SOUZA, P. C. **Sigmund Freud:** Recomendações ao médico que pratica a psicanálise. In: Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia relatado em autobiografia (“O caso Schreber”), Artigos sobre técnica e outros textos. (1911-1913). Companhia das Letras, 2010. (p. 111 a 122).

MATTOS, André Santana. **A gênese do conceito de resistência na psicanálise.** TransForm. Psicol. (Online), São Paulo, v. 3, n. 1, 2010.

DOS SANTOS et al. **Transferência e contratransferência:** a evolução do conceito e sua prática na clínica psicanalítica. REVISTA UNINGÁ, [S.l.], v. 51, n. 2, fev. 2017. ISSN 2318-0579.

DE SOUZA, P. C. **Sigmund Freud:** Recordar, repetir e elaborar. In: Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia relatado em autobiografia (“O caso Schreber”), Artigos sobre técnica e outros textos. (1911-1913). Companhia das Letras, 2010. (p. 146 a 158). Disponível em Biblioteca Online

MINERBO, Marion. **Núcleos neuróticos e não neuróticos:** constituição, repetição e manejo na situação analítica. Rev. bras. psicanál, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 65-77, 2010. Disponível em Biblioteca Online

Teorias e Técnicas Cognitivo-Comportamentais

Princípios fundamentais e históricos das teorias comportamentais e cognitivas. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Princípios teórico-práticos da TCC. A TCC e os transtornos mentais. Conceitualização cognitiva. Técnicas terapêuticas. Pesquisa de eficácia em TCC. Estrutura do tratamento e das sessões em TCC. Técnicas terapêuticas: empirismo colaborativo, descoberta guiada, questionamento socrático, lista de problemas e metas do tratamento, avaliação de distorções cognitivas e pensamentos automáticos. TCC na contemporaneidade.

Bibliografia

WENZEL, A. **Inovações em Terapia Cognitivo-Comportamental:** intervenções estratégicas para uma prática criativa. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: Biblioteca Virtual Minha Biblioteca.

KNAPP, P., et al. **Terapia Cognitivo-Comportamental na prática psiquiátrica.** Porto Alegre: Artmed, 2004. Disponível em: Biblioteca Virtual Minha Biblioteca.

BECK, J. **Terapia Cognitivo Teoria e Prática.** 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: Biblioteca Virtual Minha Biblioteca.

BECK, J. **Terapia Cognitivo Teoria e Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: Biblioteca Virtual Minha Biblioteca.

WRIGHT, J.H., **Aprendendo a Terapia Cognitivo-Comportamental**: um guia ilustrado. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: Biblioteca Virtual Minha Biblioteca.

STOCK, Tatiana Otto; BARBOSA, Márcio Englert; KRISTENSEN, Christian Haag. **Evidências de alterações neurais na terapia cognitivo-comportamental**: uma revisão da literatura. Contextos Clínicos, 2014. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1i_KkGaG9j4zkSXwgXsKOv-2oMZ1u0tSm/view?usp=sharing

KNAPP, P., et al., **Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática Psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: Biblioteca Virtual Minha Biblioteca.

PETERSEN, CS., WAINER, R., organizadores. **Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes**. Porto Alegre: Artmed; 2011. Disponível em: Biblioteca Virtual Minha Biblioteca.

ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos Psicanalíticos**: Teoria, técnica e clínica. Porto Alegre: Artmed, 1999. Minha Biblioteca.

ZIMERMAN, D. E. **Vocabulário contemporâneo de psicanálise**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Minha Biblioteca.

Seminário IV

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografias

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. ISBN 9788532600271

EBOLI, Marisa. **Educação corporativa no Brasil**: mitos e verdades. São Paulo: Editora Gente, 2004. ISBN 8573124237

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o trabalho científico: ABNT**. 16. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013.

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

QUINTO SEMESTRE

Avaliação Psicológica I

A avaliação psicológica no contexto clínico: conceitos, modelos, objetivos e contextualização. Entrevista psicológica: modelos, objetivos e aplicações. Instrumentos de avaliação psicológica: construção, validação de instrumentos. Testes projetivos e psicométricos de acordo com o parecer favorável do SATEPSI, além de métodos de avaliação dos seguintes constructos: personalidade, inteligência e raciocínio, atenção e memória, habilidades sociais, emoções, linguagem, comportamento/conduita, entre outros. Aplicação, tabulação e interpretação. Planejamento do processo avaliativo. O psicodiagnóstico nos diversos contextos clínicos em crianças, adolescentes, adultos e idosos. Redação de documentos psicológicos.

Bibliografia

BUENO, José Maurício Haas; PEIXOTO, Evandro Morais. **Avaliação psicológica no Brasil e no mundo**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 38, p. 108-121, 2018.

PRIMI, Ricardo. **Avaliação psicológica no século XXI: de onde viemos e para onde vamos**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 38, p. 87-97, 2018.

Resolução 09/2018, que estabelece diretrizes para a realização de avaliação psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – SATEPSI.

Ler a nota técnica Nº 07/2019/GTEC/CG. Orienta psicólogas(os) sobre a utilização de testes psicológicos em serviços realizados por meio de tecnologias de informação e da comunicação.

ELLIOT, Ligia Gomes; VILARINHO, Lúcia Regina Goulart. **Construção e validação de instrumentos de avaliação: da teoria à exemplificação prática**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2018.

HUTZ, Claudio Simon et al.. **Psicodiagnóstico** Porto Alegre: Artmed, 2016.

CUNHA, Jurema Alcides et al. **Psicodiagnóstico- V**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CARDOSO, Lucila Moraes; SILVA-FILHO, Jose Humberto da. **Satepsi e a qualidade técnica dos testes psicológicos no Brasil**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 38, p. 40-49, 2018.

DIAS-VIANA, João Lucas; GOMES, Gabriel Vitor Acioly. **Escala Wechsler de Inteligência para Crianças (WISC):** análise da produção de artigos científicos brasileiros. *Psicologia Revista*, v. 28, n. 1, p. 9-36, 2019.

DIAS-VIANA, João Lucas. **Propriedades psicométricas do Teste House-Tree-Person (HTP):** Análise da produção científica brasileira. *Psicologia para América Latina*, n. 34, p. 159-170, 2020

DE BARROS BRISSET, Fernanda Otoni; RUEDA, Fabián Javier Marín. **Teste de Bender:** Versão de Rastreio para a Avaliação da Maturidade Perceptomotora. *Avaliação Psicológica: Interamerican Journal of Psychological Assessment*, v. 18, n. 3, p. 316-324, 2019.

PIRES, Ariane Bizzarri Costa; SIMÃO, Adriana Nobre de Paula. **Avaliação de crianças com indicação de dificuldades de aprendizagem pelo instrumento NEUPSILIN.** *Inf. Revista Psicopedagogia*, v. 34, n. 104, p. 148-157, 2017.

JÚNIOR, Renê Marcelino Da Silva; DO NASCIMENTO, Alexsandro Medeiros; ROAZZI, Antonio. **Bateria de provas de raciocínio (BPR-5):** Avaliação das qualidades psicométricas em adolescentes do nordeste. *Amazônica Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação*, v. 23, n. 1, Jan-Jun, p. 264-288, 2019.

MULLER, Luiza Cury; SCHLOTTFELDT, Carlos Guilherme; MALLOY-DINIZ, Leandro Fernandes. **Escala de Maturidade Mental Columbia:** medida de inteligência geral ou de funções executivas? *Neuropsicologia Latinoamericana*, v. 10, n. 1, 2018.

TOLENTINO, Thatiana Maia et al. **Modelagem Estrutural E Consistência Interna Da Escala De Depressão De Beck Em Adolescentes Brasileiros Não Clínicos.** *Psicologia. PT*, 2018.

GARGHETTI, Francine Cristine; MATTANA, Patricia. **As representações da família no desenho da família e no CAT-A:** um estudo com crianças em psicoterapia. *A não permanência do jovem na escola: dialogando com anísio*, p. 23, 2017.

FERREIRA, Maria da Silva Magro Canilho. **A minha mente fala uma língua que eu não consigo verbalizar:** Um estudo sobre o estilo de resposta evitativo ao Teste de Rorschach. 2020.

Psicopatologia

Histórico e definições de psicopatologia; sistemas de classificação dos transtornos mentais pela OMS (CID) e DSM (APA). Critérios e características diagnósticas dos transtornos mentais: prevalência, curso, prognóstico, fatores de risco e diagnóstico diferencial. Questões diagnósticas relativas à cultura, gênero e etnia.

Bibliografia

BERRIOS, German E. **Epilepsia e insanidade no início do século XIX** - história conceitual. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental [online]. 2012, v. 15, n. 4, pp. 908-922.

BUSNELLO Ellis D'A, Leila Tannous, Luciana Gigante, Dinarte Ballester, Maria P Hidalgo, Vilma da Silva, Mário Juruena, Angela Dalmolin (in memoriam) e Gabriela Baldisserotto **Confiabilidade diagnóstica dos transtornos mentais da versão para cuidados primários da Classificação Internacional das Doenças** Rev. Saúde Pública, 33. (5), 1999. Disponível em Biblioteca Online.

ARAUJO, Álvaro Cabral; LOTUFO NETO, Francisco. **A nova classificação Americana para os Transtornos Mentais: o DSM-5**. Disponível em Biblioteca Online. **Rev. bras. ter. comport. cogn.**, São Paulo , v. 16, n. 1, p. 67-82, abr. 2014 . Disponível em Biblioteca Online.

ARAUJO, Álvaro Cabral; LOTUFO NETO, Francisco. **A nova classificação Americana para os Transtornos Mentais: o DSM-5**. Rev. bras. ter. comport. cogn., São Paulo , v. 16, n. 1, p. 67-82, abr. 2014 . Disponível em Biblioteca Online.

Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. P. 19 – 23. Disponível em Biblioteca Online.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em Minha Biblioteca.

MIRANDA, Mary A e BORDIN, Isabel A **Curso clínico e prognóstico do transtorno obsessivo-compulsivo**. Brazilian Journal of Psychiatry [online]. 2001, v. 23. Disponível em Biblioteca Online.

Intervenção Prática em Psicologia II

Prática orientada do processo psicodiagnóstico em todas as suas etapas, com crianças, adolescentes e adultos e elaboração de laudo psicológico. Essa atividade obedecerá ao planejamento entregue como projeto de estágio e relatório final de estágio onde descreverá todas as atividades propostas no projeto de estágio, as atividades realizadas e as modificações do projeto, bem como uma apreciação crítica do seu estágio.

Bibliografia

COSTA, G. M. T. da. **Metodologia científica: Normas para trabalhos científicos da Faculdade IDEAU**. 2. ed. Getúlio Vargas: IDEAU, 2014. 73p. Disponível em Biblioteca Online.

Resolução CFP 06/2019, comentada Orientações sobre Elaboração de Documentos Escritos Produzidos pela(o) Psicóloga(o) no Exercício Profissional. Disponível em Biblioteca Online.

OLIVEIRA, Daniela dos Santos de *et al.* **Manual de Normas Técnicas e Científicas para Trabalhos Acadêmicos**. 3. ed. Getúlio Vargas, RS: IDEAU, 2017. Disponível em Biblioteca Online.

OSORIO, L. C. **Grupoterapias: Abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

ZIMERMAN, D. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

ZIMERMAN, David E; OSORIO, Luis Carlos. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artmed, 1997. Disponível em Biblioteca Online.

ANDRADE, Suely Gregori. **Teoria e prática de dinâmica de grupo: jogos e exercícios**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

Seminário V

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografias

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. ISBN 9788532600271

EBOLI, Marisa. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Editora Gente, 2004. ISBN 8573124237

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o trabalho científico: ABNT**. 16. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013.

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

SEXTO SEMESTRE

Avaliação Psicológica II

Avaliação psicológica no contexto organizacional: Conceito, modelos, objetivo e contextualização. Questões éticas. Entrevista como método de trabalho do Psicólogo organizacional: Objetivo, princípio, procedimento e aplicação. Instrumentos de avaliação psicológica no contexto organizacional. Construção e validação de instrumentos. Testes projetivos e psicométricos de acordo com o parecer favorável do SATEPSI. Aplicação, tabulação e interpretação. Processo de psicodiagnóstico organizacional: Conceito, modelo e objetivo. Redação de documentos psicológicos.

Bibliografia

HUTZ, C. S; BANDEIRA, D. R; BANDEIRA, C. M. T. **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

LINS, M. R. C (Org.). **Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos**. Petrópolis: Editora Vozes, 2017. Disponível em Biblioteca Online.

MUNIZ, Monalisa. **Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, Novas Reflexões** 1. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 38, p. 133-146, 2018. Disponível em Biblioteca Online.

Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, organização. – Porto Alegre: CRPRS, 2021. Disponível em Biblioteca Online.

DE ALMEIDA, Nemésio Vieira. **A entrevista psicológica como um processo dinâmico e criativo**. Psic: revista da Vetor Editora, v. 5, n. 1, p. 34-39, 2004. Disponível em Biblioteca Online.

REPPOLD, Caroline Tozzi; NORONHA, Ana Paula Porto. **Impacto dos 15 Anos do Satepsi na avaliação psicológica brasileira**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 38, p. 6-15, 2018. Disponível em Biblioteca Online.

FERREIRA, Romário Machado; BADARO, Auxiliatrice Caneschi. **Avaliação dos níveis de Atenção Concentrada (AC) e a Escala Atenção Seletiva Visual (EASV) em alunos do curso de Psicologia na cidade de Ubá/MG**. Revista Saúde e Meio Ambiente, v. 7, n. 2, p. 30-40, 2018. Disponível em Biblioteca Online.

HUTZ, Cláudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcell. **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Artmed Editora, 2018. Disponível em Biblioteca Online.

ARZENO, M. E. G; NEVES, B, A. **Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições**. Médiu, 1995. Disponível em: Minha biblioteca. Disponível em Biblioteca Online.

Psicologia, Trabalho e Organizações

Psicologia Organizacional e do Trabalho. Evolução histórica. O indivíduo e o contexto de trabalho. Inserção do Psicólogo nas organizações. Estrutura Organizacional. Sistemas, subsistemas e processos de gestão (descrição e análise de cargos; Recrutamento e seleção;

Integração e acompanhamento de período de experiência; Avaliação de desempenho; Treinamento, desenvolvimento e educação; Desligamento de pessoal e Indicadores de desempenho de recursos humanos). Clima e cultura organizacional. Questões étnicas e de gênero. Comportamento organizacional: Motivação; Liderança; Comunicação; Relações interpessoais; Trabalho em equipe. Mudanças. Atuação do Psicólogo Organizacional em gerenciamento de pessoas. Saúde mental e trabalho. Qualidade de vida no trabalho. Perspectivas atuais na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho.

Bibliografia

MORIN, Estelle M. **Os sentidos do trabalho**. Revista de administração de empresas, v. 41, n. 3, p. 08-19, 2001. Disponível em Biblioteca Online.

SOUZA, Aline Gabriele de; FERREIRA, Luma de Oliveira. **Desafios da transformação do RH tradicional para o RH 4.0**. 2021. Disponível em Biblioteca Online.

ZANELLI, José Carlos; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. **Inserção profissional do psicólogo em organizações e no trabalho**. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil, v. 2, p. 466-491, 2004. Disponível em Biblioteca Online.

GUSSO, Helder Lima et al. **Psicologia Organizacional e do Trabalho no Sul do Brasil: características dos profissionais, da atuação e dos contextos de trabalho**. Rev. Psicol., Organ. Trab., Brasília, v. 19, n. 3, p. 644-652, set. 2019. Disponível em Biblioteca Online.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações** / Idalberto Chiavenato. – 11. ed. Parte II. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 978-85-97-02516-3. Disponível em: Biblioteca Virtual Minha Biblioteca.

PEREIRA, Nathália Lopes; CRUZ, Sarah Aparecida da. **O papel do psicólogo nas organizações**. In: II Congresso Internacional do Grupo Unis. Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas, 2016. Disponível em Biblioteca Online.

BISPO, Carlos Alberto Ferreira. **Um novo modelo de pesquisa de clima organizacional**. Production, v. 16, p. 258-273, 2006. Disponível em Biblioteca Online.

FRANCESCHINI, Ana. **Psicologia Organizacional e a Análise do Comportamento**. TransForm. Psicol. (Online), São Paulo, v. 2, n. 2, p. 114-125, 2009. Disponível em Biblioteca Online.

PERASSOLI, Luiz Henrique Masala; DE CARVALHO, Eliane Alicrim. **Descrição de cargos e metodologia de trabalho: benefícios para a organização e colaboradores**. Uningá Review Journal, v. 29, n. 1, 2017. ISSN 2178-2571. Disponível em Biblioteca Online.

ARAÚJO, Geraldino Carneiro; DIAS, Edilaine Mendes. **Estudo sobre os processos de recrutamento e seleção em agroindústrias: uma análise em dois estudos de casos**. 2008. Disponível em Biblioteca Online.

DALACOSTA, Rosiane; COLTRE, Sandra Maria; GERVASONI, Francieli Pilati. **A integração de novos colaboradores para a socialização organizacional: o caso do sistema Cresol Baser.** Brazilian Journal of Business, v. 2, n. 2, p. 1401-1419, 2020. Disponível em Biblioteca Online.

CRUZ, CAB da; ARAUJO, A. da S.; OLIVEIRA, IJ de. **Avaliação de desempenho como ferramenta de apoio ao desenvolvimento profissional dos colaboradores nas organizações.** Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v. 7, n. 3, 2014. Disponível em Biblioteca Online.

PEREIRA, Alonso Luiz. **A evolução da avaliação de desempenho nas organizações.** Negócios Em Projeção, v. 5, n. 2, p. 79-96, 2014. Disponível em Biblioteca Online.

MENESES, P.; ZERBINI, T.; ABBAD, G. **Conceitos essenciais em treinamento, desenvolvimento e educação de pessoas.** MENESES, PP M; ZERBINI, T; ABBAD, G. Manual de Treinamento Organizacional. Artmed: Porto Alegre, p. 15-24, 2010. Disponível em Biblioteca Online.

CESAR, Ana Maria Roux VC. **Medidas de desempenho da área de recursos humanos e seu relacionamento com indicadores de desempenho econômico.** REGE-Revista de Gestão, v. 22, n. 1, p. 97-114, 2015. Disponível em Biblioteca Online.

CAMARGO, Dalila Xavier Dos Santos. **Investigando a rotatividade de pessoal: a entrevista de desligamento como ferramenta na gestão estratégica de pessoas.** 2014, p 10 a 31. Trabalho de conclusão de curso FGV. Disponível em Biblioteca Online.

RODRIGUES, Patrícia Ferreira; ALVARO, Alex Leandro Teixeira; RONDINA, Regina. **Sofrimento no trabalho na visão de Dejours.** Revista Científica Eletrônica de Psicologia, v. 4, n. 7, 2006. Disponível em Biblioteca Online.

BORSOI, Izabel Cristina Ferreira. **Da relação entre trabalho e saúde à relação entre trabalho e saúde mental.** Psicologia & Sociedade, v. 19, p. 103-111, 2007. Disponível em Biblioteca Online.

LIRIO, Angelica Barbieri et al. **Percepções da qualidade de vida no trabalho nas diferentes gerações.** Gestão & Regionalidade, v. 36, n. 107, 2020. Disponível em Biblioteca Online.

MOREIRA, Maria Raquel et al. **Endomarketing como estratégia de comunicação interna e o impacto na satisfação do cliente interno.** LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas, v. 10, n. 1, p. 78-114, 2020. Disponível em Biblioteca Online.

SÃO ROQUE, PAULO-CAMPUS. **Transtornos psicológicos no ambiente empresarial e sua relação com a gestão de pessoas.** P. 12 A 22. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado

ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus São Roque. Disponível em Biblioteca Online.

LINZMAYER, E.. **Psicopatologia e doenças mentais na relação de trabalho na indústria contemporânea**. Revista Expressão Da Estácio, América do Norte, 13 07 2019. Disponível em Biblioteca Online.

DA SILVA, Mariana Vargas Braga. **Indicadores de diversidade para gestão organizacional**. 2020. Tese de Doutorado. Universidade Feevale. Disponível em Biblioteca Online.

Componente Curricular I - Ênfase 2

De acordo com a disciplina escolhida que pode ser:

- *Atração e Retenção de Talentos
- *Empreendedorismo
- *Gestão de Conflitos e Negociação
- *Legislação Trabalhista e Previdenciária
- *Treinamento, Desenvolvimento e Educação

Optativa

De acordo com a disciplina escolhida que pode ser:

- *Direitos Humanos e Cidadania
- *Educação Ambiental para Sustentabilidade
- *LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
- *Psicologia do Esporte
- *Psicologia do Trânsito
- *Psicologia Jurídica
- *Relações Humanas e Afrodescendência

Seminário VI

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento),

com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografias

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. ISBN 9788532600271

EBOLI, Marisa. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Editora Gente, 2004. ISBN 8573124237

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o trabalho científico: ABNT**. 16. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013.

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

SÉTIMO SEMESTRE

Saúde Mental e Clínica Ampliada

História da constituição da loucura e da psiquiatria. Antipsiquiatria e os movimentos de reformas psiquiátricas. Sofrimento psíquico inerente à condição humana. Normatização legal e ética do atendimento em saúde mental. O novo paradigma teórico de atenção ao usuário de serviços de saúde mental. Novos modelos assistenciais e suas práticas de intervenção na área. Centros de Atenção Psicossocial. A prática do psicólogo em equipes multidisciplinares de saúde mental. Intervenção terapêutica e intervenção preventiva. Elaboração, acompanhamento e avaliação de programas preventivos em Psicologia. Prática de observações da atuação do Psicólogo na Saúde Mental.

Bibliografia

LOPES, Daiane Duarte *et al.* **Psicologia social**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

GRIGOLO, Tânia Maris; PIRES; Rodrigo O. Moretti (Orgs.). **Álcool e outras drogas**. Da coerção à coesão. Florianópolis: Departamento de Saúde Pública/ UFSC, 2014. Disponível em Biblioteca Online.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 10.216, de 06 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília, DF: 2001. Disponível em Biblioteca Online.

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas práticas em saúde mental comunitária**. Barueri, SP: Manole, 2010. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

WERLAN, Rosângela; MENDES, Jussara Maria Rosa. Sofrimento social. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n.116, p. 743- 768, out./ dez. 2013. Disponível em Biblioteca Online.

BRASIL. Ministério da saúde. **Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: 2011. Disponível em Biblioteca Online.

PERES, Girlane Mayara; CREPALDI, Maria Aparecida; MOTTA, Cibele C. L. da; GRIGOLO, Tania Maris. Limites e desafios da rede de atenção psicossocial na perspectiva dos trabalhadores de saúde mental. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**, Florianópolis, v.10, n.27, p.34-52, nov. 2018. Disponível em Biblioteca Online.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios**: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em Biblioteca Online.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Regulamentação dos serviços de saúde mental no Brasil**. Brasília, DF: 2013. Disponível em Biblioteca Online.

MAYNART, Willams Henrique da Costa; ALBUQUERQUE, Maria Cícera dos Santos de; BREDA, Mércia Zeviani ; JORGE, Jorgina Sales. **A escuta qualificada e o acolhimento na atenção psicossocial**. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, 2014, v. 27, n. 4, pp. 300-304, ago. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201400051>. Disponível em Biblioteca Online.

Psicofarmacologia

Princípios do tratamento farmacológico. Mecanismo de ação e efeitos colaterais dos principais medicamentos: ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivantes, hipnoanalgésico, estabilizadores de humor e psicoestimulantes. Emergência psiquiátrica. Estratégias para quadros resistentes ao tratamento.

Bibliografia

LULLMANN, Heinz; MOHR, K.laus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**: texto e atlas. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia**: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos**: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Érica, 2014. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

PANUS, Peter C. *et al.* **Farmacologia para fisioterapeutas**. Porto Alegre: AMGH, 2012.
(Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

Componente Curricular II- Ênfase 1

De acordo com a disciplina escolhida que pode ser:

- *Dependência Química e Drogadição
- *Epidemiologia e Política Pública
- *Humanização da Assistência em Saúde
- *Psicologia Breve
- *Psicologia Hospitalar
- *Saúde da família e do Idoso
- *Violência e Negligência nas Relações Humanas

Seminário VII

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografias

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. ISBN 9788532600271

EBOLI, Marisa. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Editora Gente, 2004. ISBN 8573124237

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o trabalho científico: ABNT**. 16. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013.

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

OITAVO SEMESTRE

Psicologia e Saúde Pública

Processo histórico-epistemológico da Psicologia Social. Enfoques teóricos e metodológicos da Psicologia Social. Construção social de realidades e subjetividades humanas. Estudo das noções de Estado, direitos, políticas sociais e políticas públicas. Concepções de saúde. Políticas de saúde no Brasil: sua evolução histórica, municipalização e o modelo atual. O Sistema Único de Saúde: legislação e funcionamento. Articulações entre o Sistema Único de Saúde, SUAS - Sistema único de Assistência Social e a Psicologia. Estudo das macro-políticas em diferentes áreas. Legislação e programas em políticas públicas sociais, mecanismos de controle social e participação. Ferramentas de intervenção social da Psicologia no campo das políticas públicas.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. **SUS: a saúde do Brasil**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2011. (Disponível em Biblioteca Online)

SÊGA, Rafael Augustus. O conceito de representação social nas obras de Denise Jodelet e Serge Moscovici. **Anos 90**, Porto Alegre, n.13, v. 8, p. 128- 133, jul. 2000. (Disponível em Biblioteca Online)

PATIAS, Naiana Dapieve; BUAES, Caroline Stumpf. “Tem que ser uma escolha da mulher”! representações de maternidade em mulher não-mães por opção. **Psicologia & Sociedade**, n. 2, v.24, p. 300-306, mai./ ago. 2012. (Disponível em Biblioteca Online)

AMARAL, Marta Araújo; FONSECA, Rosa M. G. S da. Entre o desejo e o medo: as representações sociais das adolescentes acerca da iniciação sexual. **Revista Escola de Enfermagem USP**, n. 40, v. 4, p. 469-476, jul. 2006. (Disponível em Biblioteca Online)

MEDEIROS, Katrucky Tenório; MACIEL, Silvana Carneiro; SOUSA, Patricia Fonseca; TENÓRIO-SOUZA, Flaviane Michelly; DIAS, Camila Cristina Vasconcelos. Representações sociais do uso e abuso de drogas entre familiares de usuários. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v.18, n.2, p. 269-279, abr./ jun. 2013. (Disponível em Biblioteca Online)

SARAIVA, Juracy A.; DRUMM, Elisabeth Cristina. A cultura da reificação humana: Quanto vale ou é por quilo? **ANTARES**, Caxias do Sul, v. 4, n. 8, p. 81- 97, jul./dez. 2012

RIVERO, Nee, (org.). **Psicologia social: estratégias, políticas e implicações**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. (Disponível em Biblioteca Online)

STREY, Marlene Neves *et al.* **Psicologia social contemporânea**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson)

SCISLESKI, Andrea Cristina Coelho; MARASCHIN, Cleci; TITTONI, Jaqueline. A psicologia social e o trabalho em comunidades: limites e possibilidades. **Revista**

Interamericana de Psicologia, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 51- 58, 2006. (Disponível em Biblioteca Online)

CAVAGNOLI, Murilo; MAHEIRIE, Katia. A cartografia como estratégia metodológica à produção de dispositivos de intervenção na Psicologia Social. **Fractal: Revista de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 32, n.1, p.64-71, abr. 2020. (Disponível em Biblioteca Online)

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Nota técnica com parâmetros para atuação das (os) profissionais de psicologia no âmbito do sistema único de assistência social (SUAS)**. Brasília, DF: 2016. (Disponível em Biblioteca Online)

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para Prática de Psicólogas (os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS**. Brasília, DF: CFP, 2012. (Disponível em Biblioteca Online)

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011**. Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Brasília, DF: 2011. (Disponível em Biblioteca Online)

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP). Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS**. Brasília, DF: CFP, 2007. (Disponível em Biblioteca Online)

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Orientações técnicas: Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas**. Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017. (Disponível em Biblioteca Online)

BRUSCATO, W. L. **A psicologia na saúde: da atenção primária à alta complexidade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

SPINK, Mary Jane Paris (org.). **A psicologia em diálogos com o SUS: prática profissional e produção acadêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Legislação Estruturante do SUS**. Brasília, DF: CONASS, 2011. (Disponível em Biblioteca Online)

MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. História da reforma sanitária brasileira e do Sistema Único de Saúde: mudanças, continuidades e a agenda atual. **História, Ciências, Saúde- Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 77- 92, jn. Mar. 2014. (Disponível em Biblioteca Online)

Psicologia Escolar

Perspectiva histórica da psicologia escolar, papel e função, campo de atuação do psicólogo escolar. Legislação. Métodos e formas de intervenção da psicologia escolar. O trabalho do psicólogo no processo de ensino e aprendizagem. Diferentes correntes teóricas sobre a

orientação profissional. Processo de escolha profissional. Organização de Programa de Orientação Profissional.

Bibliografia

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v.12, n.2, p.469-475, dez. 2008. (Disponível em Biblioteca Online)

FRANSCHINI, Rosângela; VIANA, Meire Nunes. **Psicologia Escolar: que fazer é este?** Brasília, DF: CFP, 2016. (Disponível em Biblioteca Online)

GUEDES, Josenildo Viana; SILVA, Angela Maria Ferreira da; GARCIA, Luciane Terra dos Santos. Projeto político-pedagógico na perspectiva da educação em direitos humanos: um ensaio teórico. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 98, n. 250, p. 580-595, set./ dez. 2017. (Disponível em Biblioteca Online)

MONTESSORI, Maria. **Para educar o potencial humano**. Campinas, SP: Papyrus, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

MARAFON, Danielle. A abordagem de Reggio Emilia para aprendizagem na educação infantil. *In: EDUCERE - XIII Congresso Nacional de Educação*, Curitiba, 2017. **Anais [...]** Curitiba: PUC, 2017. (Disponível em Biblioteca Online)

SILVA, Dulciene Anjos de Andrade e. Educação e ludicidade: um diálogo com a Pedagogia Waldorf. **Educar em Revista**, Curitiba, n.56, p.101-113, jun. 2015. (Disponível em Biblioteca Online)

DELGADO, A. C. C.; MARTINS FILHO, A. J. Apresentação do dossiê "Bebês e crianças bem pequenas em contextos coletivos de educação". **Pro-posições**, Campinas, SP, v. 24, n. 3, p.21-30, set./ dez. 2013. (Disponível em Biblioteca Online)

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. São Paulo: Contexto. 6. ed. 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Por que tantos remédios? **Diálogos. Psicologia e Educação**, Brasília, v. 15, n. 11, p. 101- 107, ago. 2019. (Disponível em Biblioteca Online)

LISBOA, Marilu Diez; SOARES, Dulce H. Penna. Orientação profissional em ação. São Paulo: Summus. 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)

COSTA, Janaina Moutinho. Orientação profissional: um outro olhar. **Psicologia**, São Paulo, v.18, n. 4, p.79-87, out./ dez. 2007. (Disponível em Biblioteca Online)

Intervenção Prática em Psicologia III

Prática direcionada a atuação do Psicólogo Escolar. Essa atividade obedecerá ao planejamento entregue como projeto de estágio e relatório final de estágio onde descreverá todas as atividades

propostas no projeto de estágio, as atividades realizadas e as modificações do projeto, bem como uma apreciação crítica do seu estágio.

Bibliografia

BRASIL. Presidência da República. **Lei Nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Brasília, DF: 2019. (Disponível em Biblioteca Online)

OLIVEIRA, Daniela dos Santos de *et al.* **Manual de Normas Técnicas e Científicas para Trabalhos Acadêmicos**. 3. ed. Getúlio Vargas, RS: IDEAU, 2017. (Disponível em Biblioteca Online)

HULTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcelli; KRUG, Jefferson Silva. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

OSORIO, L. C. **Grupoterapias: Abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

ZIMERMAN, David E; OSORIO, Luis Carlos. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artmed, 1997. (Disponível em Biblioteca Online)

ANDRADE, Suely Gregori. **Teoria e prática de dinâmica de grupo: jogos e exercícios**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

ZIMERMAN, D. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

Seminário VIII

Integralização dos conhecimentos desenvolvidos no semestre a partir dos componentes curriculares específicos. Aplicação dos conceitos teóricos, por meio de situações reais de aprendizagem, no contexto da profissão e complexidade de acordo com os níveis de cada estudante, promovendo Iniciação Científica e Extensão, além da ampliação de habilidades e competências específicas do curso além de competências transversais como autonomia, liderança, capacidade crítica, trabalho em equipe, empatia, responsabilidade social e comprometimento, mediação de conflitos, adaptabilidade, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, planejamento e organização (gestão do tempo e do conhecimento), com vistas a preparar o estudante para o futuro, de maneira interdisciplinar, transversal e orgânica/contínua.

Bibliografias

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. ISBN 9788532600271

EBOLI, Marisa. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Editora Gente, 2004. ISBN 8573124237

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o trabalho científico**: ABNT. 16. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013.

Bibliografia que faz parte das disciplinas do semestre.

NONO SEMESTRE

Estágio Profissional em Psicologia e Processos Prevenção à Saúde I

Planejamento, execução e avaliação de intervenções características do exercício profissional do psicólogo em contexto de saúde, sob orientação e supervisão de docentes psicólogos.

Bibliografia

CORDIOLI, Aristides V. (Org.). **Psicoterapias: Abordagens atuais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SPINK, Mary Jane Paris (Org.) **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson)

BURD, Miriam; FILHO, Julio de Melo. **Psicossomática hoje**. São Paulo: Artmed. 2010. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

BRUSCATO, Wilze Laura (et. al.). **A psicologia na saúde: da atenção primária à alta complexidade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico - V. 5**. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FALCONE, Eliane Mary de Oliveira. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. Vol. 2. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

NASIO, J. **A Dor Física**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

VIGUERAS, Evelyn (Org.). **Psicologia da saúde**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

Estágio Profissional em Psicologia e Processos de Gestão I

Planejamento, execução e avaliação de intervenções características do exercício profissional do psicólogo em contexto de organizações/instituições, sob orientação e supervisão de docentes psicólogos.

Bibliografia

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

- BANOV, Márcia Regina. **Psicologia no gerenciamento de pessoas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)
- ZANELLI, J. C. et all. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2014. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)
- PASETTO, Neusa Salette Vítola; MESADRI, Fernando Eduardo. **Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da Psicologia**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)
- MINICUCCI, Agostinho. **Psicologia aplicada à administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LOTZ, Erika Gisele; BURDA, Jocely Aparecida. **Recrutamento e seleção de talentos**. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)
- PÉRSICO, Neide; BAGATINI, Sonia Beatriz. **Comportamento humano nas organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Trabalho De Conclusão De Curso I

Orientação para elaboração de projeto de TCC em área de conhecimento da psicologia.

Bibliografia

De acordo com o tema escolhido.

DÉCIMO SEMESTRE

Estágio Profissional em Psicologia e Processos Prevenção à Saúde II

Planejamento, execução e avaliação de intervenções características do exercício profissional do psicólogo em contexto de saúde, sob orientação e supervisão de docentes psicólogos.

Bibliografia

- CORDIOLI, Aristides V. (Org.). **Psicoterapias: Abordagens atuais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- SPINK, Mary Jane Paris (Org.) **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson)
- BURD, Miriam; FILHO, Julio de Melo. **Psicossomática hoje**. São Paulo: Artmed. 2010. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

BRUSCATO, Wilze Laura (et. all.) **A psicologia na saúde:** da atenção primária à alta complexidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico** - V. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FALCONE, Eliane Mary de Oliveira. **Terapia cognitivo-comportamental:** teoria e prática. Vol. 2. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

NASIO, J. **A Dor Física.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

VIGUERAS, Evelyn (Org.). **Psicologia da saúde.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

Estágio Profissional em Psicologia e Processos de Gestão II

Planejamento, execução e avaliação de intervenções características do exercício profissional do psicólogo em contexto de organizações e/ou instituições, sob orientação e supervisão de docentes psicólogos.

Bibliografia

CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Atuando em Psicologia do trabalho, Psicologia organizacional e recursos humanos.** Rio de Janeiro: LTC, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014.

PEREIRA, Ana Maria T. Benevides. **Burnout:** quando o trabalho ameaça o bem-estar no trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

ZANELLI, José Carlos; SILVA, Narbal. **Interação humana e gestão:** a construção psicossocial das organizações de trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. (Biblioteca Virtual Pearson)

ZANELLI, José Carlos; SILVA, Narbal; TOLFO, Suzana da Rosa (Orgs.). **Processos psicossociais nas organizações e no trabalho.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson)

ADAMI, Elisabete (Org.) Gestão de talentos. **Gestão de talentos.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

PÉRSICO, Neide; BAGATINI, Sonia Beatriz. **Comportamento humano nas organizações.** Curitiba: InterSaberes, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

ZANELLI, J. C. et al. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** Porto Alegre: Artmed, 2014. (Biblioteca Virtual Minha Biblioteca)

Trabalho de Conclusão de Curso II

Orientação para elaboração de TCC em área de conhecimento da Psicologia. Apresentação e defesa em banca da pesquisa realizada.

Bibliografia

De acordo com o tema escolhido.

OPTATIVAS

Direitos Humanos e Cidadania

O direito da maioria e o direito das minorias. Direitos coletivos e direitos individuais. Discriminação racial. Direitos sexuais e reprodutivos. Discriminação com base no gênero. Direitos dos povos indígenas. A Constituição Brasileira de 1988 e os tratados internacionais de proteção dos direitos humanos. O sistema internacional de proteção dos direitos humanos e a redefinição da cidadania no Brasil.

Bibliografia

GIDDENS, Anthony. **Raça, etnicidade e migração**. In: _____. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. Minha Biblioteca

ABRAMOVICZ, A.; GOMES, N. L. (Org.) **Educação e raça perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Minha Biblioteca)

SILVA, Eleonora Félix da. Possibilidades de abordagens sobre etnia no ensino fundamental. In: SOUZA, Antonio Clarindo Barbosa de; OLIVEIRA, Ariosvalber de Souza; LIMA, Marinalva Vilar de (Orgs.). **Educação para as relações étnico-raciais: identidades, etnicidades & alteridades**. Campina Grande-PB: Editora do CCTA, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Superando o racismo**. 2. ed. Brasília: Ministério da educação, 2005. 204 p. (número de consulta: 379.260981 S959 2. ed. / 2005)

DIWAN, Pietra. **Raça pura: uma história da eugenia no Brasil e no mundo**. 2.ed. ed. São Paulo: CONTEXTO, 2015.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006. (Coleção Educação Para Todos. Série Vias dos Saberes. Disponível em Biblioteca Online.

SOUZA, Antonio Clarindo Barbosa de; OLIVEIRA, Ariosvalber de Souza; LIMA, Marinalva Vilar de (Orgs.). **Educação para as relações étnico-raciais: identidades, etnicidades & alteridades**. Campina Grande-PB: Editora do CCTA, 2016. Disponível em Biblioteca Online.

BELLO, E. **Ensaio crítico sobre os direitos humanos**. Caxias do Sul, RS. Educs, 2012. Minha biblioteca.

MONDAINI, Marco. **Direitos Humanos no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2009. (Biblioteca Virtual Pearson)

AFONSO, Maria Lúcia Miranda. **Jogos para pensar: Educação em direitos humanos, e formação para a cidadania**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson)

MIRANDA, Nilmário de. **Por que direitos humanos**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. (Biblioteca Virtual Pearson)

Educação Ambiental para Sustentabilidade

Educação Ambiental como eixo para a sustentabilidade do desenvolvimento. Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Bibliografia

LIMA, G. **Educação Ambiental no Brasil: Formação, identidades e desafios**. Campinas, SP: Papirus, 2015. Disponível em Biblioteca Virtual Pearson.

BRAGA, B. **Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. Disponível em Biblioteca Virtual Pearson.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na Educação**. CAMPINAS, SP: Papirus, 2020. Disponível em Biblioteca Virtual Pearson.

BARRETT, Gary W. **Fundamentos de ecologia**. 5.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Minha biblioteca.

PHILIPPI JR., Arlindo (editor). **Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri. SP: Manole, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson)

FANTIN, M. **Educação ambiental, saúde e qualidade de vida**. Curitiba. InterSaberes, 2014. Disponível em Biblioteca Virtual Pearson.

MATTA, Caroline Rodrigues da. **Sustentabilidade ou sustentabilidades? A conceituação do termo pelos pesquisadores em educação ambiental**. Rio Grande: FURG, 2013. Disponível em Biblioteca Virtual Pearson.

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

Conceitos iniciais básicos sobre deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo: identidade, cultura e educação. Desenvolvimento da língua de sinais e da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. A forma e a estruturação da gramática da LIBRAS e o conjunto do seu vocabulário.

Bibliografia

LUCHESE, M. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas e histórias narradas**. Campinas. Papirus, 2012

SOUZA, Regina Maria de. **Educação de surdos: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007. Disponível em Biblioteca Virtual Pearson.

LUSTOSA, F. e SOUZA, M. **Por uma pedagogia visual:** caminhos e concepções que marca(ra)m a Educação de Surdos no Brasil. Afluente, UFMA/Campus III, Dossiê Especial, p. 27-46, 2019 ISSN 2525-3441. Disponível em Biblioteca Online.

SENNA, L. **O Estatuto Linguístico da Língua Brasileira de Sinais e a Superação do Estigma na Educação de Surdos.** ISSN 1980-5470 Rev. bras. educ. spec. vol.25 no.3 Bauru Jul./Sept. 2019 Epub Sep 12, 2019. Disponível em Biblioteca Online.

FERNANDES, S. **Educação dos Surdos.** Curitiba. InterSaberes, 2012. Biblioteca Pearson.

SKLIAR, Carlos. **A Surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2010. Biblioteca Pearson.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras:** conhecimento além dos sinais. 1. ed. São Paulo, Pearson: 2011. Biblioteca Pearson

QUADROS, Ronice Muller De. **Língua De Sinais:** Instrumentos de Avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. Minha Biblioteca.

Psicologia do Esporte

Conceito da psicologia do esporte. Limites e possibilidades da atuação do psicólogo no esporte. As atribuições profissionais do psicólogo na área do esporte.

Bibliografia

VIEIRA, L. et al.,. **Psicologia do esporte:** uma área emergente da psicologia. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 15, n. 2, p. 391-399, abr./jun. 2010. Disponível em Biblioteca Online.

BRANDÃO, M. (org) **O treinador e a psicologia do esporte.** SP, Atheneu, 2010. Biblioteca Pearson

WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício.** Porto Alegre: Artmed, 2016. Biblioteca Pearson

SCALON, R. (org) **A psicologia do esporte e a criança.** POA.EDIPUCRS, 2015. Minha Biblioteca

GABARRA, L.; RUBIO, K.; ANGELO, L. **A Psicologia do Esporte na iniciação esportiva infantil.** ISSN 1870-350X Psicol. Am. Lat. n.18 México nov. 2009. Disponível em Biblioteca Online.

WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício.** Porto Alegre: Artmed, 2016. Biblioteca Pearson.

VALLE. M. **Dinâmica de grupo aplicada a psicologia do esporte.** SP. Casa do Psicólogo, 2015. Biblioteca Pearson.

FERNANDES, P. **Estudos da Psicologia do Esporte.** SP. Edições Hipotésis, 2017. Disponível em Biblioteca Online.

Psicologia do Trânsito

História da psicologia do trânsito e suas contribuições para a segurança no trânsito. Modelos de estudos da prevenção de acidentes de trânsito em Psicologia do Trânsito. Psicologia ambiental e mobilidade humana. Aspectos psicossociais do comportamento violento: incivilidades, insegurança e representações. Normas e procedimentos da perícia psicológica no trânsito.

Bibliografia

HOFFMANN, Maria Helena; CRUZ, Roberto Moraes; ALCHIERI, João Carlos. **Comportamento humano no trânsito**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

RISSER, Ralf (Org.). **Estudos sobre a avaliação psicológica de motoristas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SANTOS, Ernesto. **Terapia no trânsito: tratando o medo de dirigir**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

BELLINA, Cecília. **Dirigir sem medo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson)

DOTA, Ático. **O condutor defensivo: Teoria e prática**. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.

FILIPOUSKI, Ana Maria Ribeiro; SEFFNER, Fernando; LOSS, Emilia Vier; SCHAFFER, Neiva Otero. **Trânsito e Educação: Itinerários Pedagógicos**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

PRESA, Luis Alberto Passos. **Mensuração da raiva em motoristas - STAXI**. São Paulo: Vetor Editora, 2002.

WILDE, Gerald. **O limite aceitável de risco: Uma nova Psicologia de Segurança e Saúde**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson)

Psicologia Jurídica

A inserção da psicologia na justiça e no Sistema de Garantia de Direitos (SGD). Psicologia aplicada às Varas da Infância e da Juventude e as Medidas de Proteção: Psicologia aplicada à Vara Especial (adolescente autor de ato infracional) e as Medidas Socioeducativas. Psicologia aplicada às Varas de Família e Sucessões: guarda, regulamentação de visitas, alienação parental. Psicologia aplicada às Varas Cíveis: interdição, indenização por erro médico, etc. Psicologia aplicada às Varas Criminais e às Instituições Penais: medida de segurança, imputabilidade penal, prisões. Avaliação psicológica judicial, atuação do perito e assistente técnico.

Bibliografia

LAGO, Vivian de Medeiros et al. **Um breve histórico da psicologia jurídica no Brasil e seus campos de atuação.** Estudos de psicologia (Campinas), v. 26, n. 4, p. 483-491, 2009. Disponível em Biblioteca Online.

SOARES, Laura Cristina Eiras Coelho; CARDOSO, Fernanda Simplício. **O Ensino de Psicologia na Graduação em Direito:** uma Proposta de Interlocação. Psicol. Ensino & Form., São Paulo, v. 7, n. 1, p. 59-69, 2016). Disponível em Biblioteca Online.

BAPTISTA, Nuno Jorge Mesquita. **Teorias da personalidade.** ISMAI. Portugal, 2008. Disponível em Biblioteca Online.

BOCK, et al. **Psicologias:** Uma introdução ao estudo de Psicologia. 10ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1997. p. 14)

PELISOLI, Cátula da Luz; DOBKE, Velela Maria; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. **Depoimento especial:** para além do embate e pela proteção das crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Temas em psicologia. São Paulo. Vol. 22, n. 1 (2014), p. 25-38., 2014. Disponível em Biblioteca Online.

VON HOHENDORFF, Jean; PATIAS, Naiana Dapieve. **Violência sexual contra crianças e adolescentes:** identificação, consequências e indicações de manejo. Barbarói, n. 49, p. 239-257, 2017. Disponível em Biblioteca Online.

TAVARES, Kaylla Maria Castro. **Avaliação psicológica no contexto jurídico:** demandas e práticas no direito de família. Avaliação psicológica, 2018 (da página 6 a 13). Disponível em Biblioteca Online.

MORANA, Hilda CP; STONE, Michael H.; ABDALLA-FILHO, Elias. **Transtornos de personalidade, psicopatia e serial killers.** Brazilian Journal of Psychiatry, v. 28, p.74-79, 2006 (06 páginas). Disponível em Biblioteca Online.

EVANGELISTA, Roberto. **Algumas considerações sobre as perícias judiciais no âmbito cível.** Revista Imesc, v. 2, p. 51-57, 2000. Disponível em Biblioteca Online.

Relações Étnico-Raciais e Afrodescendência

Relação étnico-raciais no Brasil. Principais correntes teóricas brasileiras acerca afrodescendência e relações ético-raciais.

Bibliografia

LIMA, Maria Batista. **Identidade Étnico/Racial no Brasil:** Uma Reflexão Teórico-Metodológica. Revista Fórum. Ano 2, Volume 3 – p. 33-46 – jan-jun de 2008. Disponível em Biblioteca Online

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Brasília: Mec, 2004. Disponível em Biblioteca Online.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Cotidiano escolar e práticas interculturais**. Cadernos de Pesquisa, v. 46, n. 161, p. 802-820, jul/set, 2016. Disponível em Biblioteca Online.

SILVA, Maurício. **Afrocentricidade**: um conceito para a discussão do currículo escolar e a questão étnico-racial na escola. Revista De Educação PUC. Campinas: PUC, 2016 21(2), 255–261. Disponível em Biblioteca Online.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Os índios na História do Brasil no século XIX**: da invisibilidade ao protagonismo. Revista História Hoje, v. 1, no 2, p. 21-39 – 2012. Disponível em Biblioteca Online.

SANTOS, Maria Arlete. **Contribuição do Negro para a Cultura Brasileira**. RTES – Temas em Educação e Saúde, v.12, n.2, p. 217-229, jul-dez/2016.

Disponível em Biblioteca Online

OLIVEIRA, João Pacheco de. FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. **A Presença Indígena na Formação do Brasil. Brasília**: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. Disponível em Biblioteca Online

ANDRADE, Nara Côrtes; BAMBERG Yunna-Warã. **Violência Racial** – Uma Perspectiva Psicológica. VII SEMOC: UCS. Salvador, 2004. Disponível em Biblioteca Online

COMPONENTE CURRICULAR II - ÊNFASE 1

Dependência Química e Drogadicção

Conceitos em Drogadicção e outras adicções. Família e o uso de drogas psicoativas. Integração e Relações Interpessoais. Intervenção e Abordagem. Intervenções na Prática Clínica. Prevenção. Psicofarmacologia. Psicopatologia das adicções. Tratamento das Adicções.

Bibliografia

RAUPP, L; MILNITSKY-SAPIRO, C **Adolescência, drogadição e políticas públicas: recortes no contemporâneo**. Disponível em Biblioteca Online.

LINO, L. **Políticas Públicas para dependentes químicos: um estudo sobre o CAPS AD**. 2014. Disponível em Biblioteca Online.

TRINDADE, M. et. al. **Relato de Caso da Trajetória de um Usuário de Cola em Serviço Especializado** . 2011. Disponível em Biblioteca Online.

LEAL, B. e ANTONI, C. **Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): estruturação, interdisciplinaridade e intersetorialidade**. 2013. Disponível em Biblioteca Online.

ZERBETTO, S.et. al. **As crenças de família sobre dependência de substâncias psicoativas**. ISSN 2526-8910. 2018 Disponível em Biblioteca Online.

FIGLIE, Neliana Buzi; LARANJEIRA, Ronaldo Ramos; BORDIN, Selma. **Aconselhamento em dependência química**. São Paulo: Editora Roca, 2004. Disponível em:

Biblioteca Pearson

ZANELATTO, N.; ZANELATTO, R. **Prevenção do uso de drogas na escola - modelos de intervenção**. USP – Universidade de São Paulo. 2017. Disponível em Biblioteca Online.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em Biblioteca Online.

Epidemiologia e Política Pública

Processo saúde e doença. Epidemiologia. Principais marcos teóricos e históricos da Epidemiologia. Desenhos de estudos epidemiológicos e sua importância no contexto da atuação profissional. Epidemiologia na prática da saúde pública. Principais bases de dados existentes no país, de interesse para os epidemiologistas. Estudo dos agravos à saúde das populações humanas. Legislações em políticas públicas de saúde. Humanização dos profissionais de saúde.

Bibliografia

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. **Ensinando a cuidar em saúde pública**. 2.ed. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2012. Biblioteca Pearson

BUSATO, I. **Epidemiologia e processo de saúde-doença**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Biblioteca Pearson

TIETZMANN, D. (org) **Epidemiologia**. SP. Pearson Education Brasil, 2014. Biblioteca Pearson

BUSATO, I. **Epidemiologia e processo de saúde-doença**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Biblioteca Pearson

CARVALHO, G. **A saúde pública no Brasil**. ISSN 0103-4014. Estud. av. vol.27 no.78 São Paulo 2013 Disponível em Biblioteca Online.

DUARTE, E.; EBLE, L.; GARCIA, L. **30 anos do Sistema Único de Saúde**. SSN 2237-9622 Epidemiol. Serv. Saúde vol.27 no.1 Brasília mar. 2018 Epub 09-Mar-2018. Disponível em Biblioteca Online.

ALDRIGHI, J. (org.). **Epidemiologia dos agravos da saúde da mulher**. SP: Atheneu, 2005 Minha biblioteca.

BUSATO, I. **Epidemiologia e processo de saúde-doença**. Curitiba: InterSaberes, 2016. Biblioteca Pearson

MARTINS, Amanda de Ávila Bicca (et al.) **Epidemiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018

Humanização da Assistência em Saúde

Humanização em saúde. Política Nacional de Humanização e suas implicações. HumanizaSUS. Especificidades da humanização em vários contextos.

Bibliografia

LOPES, Mário. Políticas de saúde pública: interação dos atores sociais. **In: Políticas de saúde pública: interação dos atores sociais**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. Minha biblioteca.

VILAR, Rosana Lúcia alves. **Humanização na Estratégia Saúde da Família**. 1º. Ed. Editora Yendis, 2014. Minha biblioteca

GIORDANI, Anney Tojeira. **Humanização da saúde e do cuidado**. 2. ed. Editora Difusão, 2015. Minha biblioteca.

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. **In: Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil**. 2012. Biblioteca Pearson

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. **Ensinando a cuidar em saúde pública**. 2.ed. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2012. Minha biblioteca.

GAMA, C. ; CAMPOS, R.; FERRER, A. **Saúde mental e vulnerabilidade social: a direção do tratamento**. ISSN 1415-4714. Rev. latinoam. psicopatol. fundam. vol.17 no.1 São Paulo mar. 2014. Disponível em Biblioteca Online.

THORNICROFT, Graham; TANSELLA Michele. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária**. Barueri, SP: Manole; 2010. Minha biblioteca

Psicoterapia Breve

Histórico da psicoterapia breve. Fundamentos teóricos. Aspectos técnicos: avaliação inicial, contrato, planejamento terapêutico, foco, objetivo, estratégias, manejo do término e acompanhamento. Aplicabilidade da psicoterapia breve: contextos, alcances e limites técnicos. Questões éticas.

Bibliografia

LIPP, M., YOSHIDA,E. **Psicoterapias Breves nos Diferentes Estágios Evolutivos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. Minha biblioteca.

ENEAS, M.**Fundamentos da mudança psíquica: recursos para o manejo técnico em psicoterapia breve**. Psicologia: Teoria e Prática 2000, 2(1): 75-94. Disponível em Biblioteca Online.

YOUNES, J. **Abordagem Sistematizada de Situações de Crise de perda**. USP, 2011. Disponível em Biblioteca Online.

Artigo:SIMON, R.; YAMAMOTO, K. **Psicoterapia breve operacionalizada na clínica privada**. ISSN 1413-0394. Aletheia no.30 Canoas dez. 2009. Disponível em Biblioteca Online.

FERREIRA-SANTOS, E. **Psicoterapia Breve: Abordagem sistematizada de situações de crise**. 5 edição. SP: Ágora, 2013. Biblioteca Pearson.

FERREIRA-SANTOS, E. **Psicoterapia Breve**: Abordagem sistematizada de situações de crise. 5 edição. SP: Ágora, 2013. Biblioteca Pearson.

LIPP, M., YOSHIDA, E. **Psicoterapias Breves nos Diferentes Estágios Evolutivos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012, Biblioteca Pearson

SIMON, R. **Psicoterapia Breve**: Teoria e técnica. SP: Casa do Psicólogo, 2011. Biblioteca Pearson

Psicologia Hospitalar

Relação entre saúde e doença. História da instituição hospitalar. Relação entre o psicólogo, hospital e outros serviços de atenção à saúde. Trabalho interdisciplinar no hospital. Intervenção junto a pacientes, familiares e equipes de saúde. Intervenção junto a enfermidades crônicas e terminais.

Bibliografia

CURY, I; SANTOS, J.) **Psicologia Hospitalar sobre adoecimento...**articulando conceito com a prática clínica. SP: Atheneu, 2013. Biblioteca Pearson.

CASTRO, E. **Psicologia da saúde x psicologia hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional**. ISSN 1414-9893 Psicol. cienc. prof. vol.24 no.3 Brasília Sept. 2004. Disponível em Biblioteca Online.

ANDREOLI, Paola Bruno de Araujo (et. al.) **Psicologia hospitalar**. Barueri, SP: Manole, 2013. (Manuais de especialização Einstein). Disponível em Minha biblioteca.

VIGUERAS, Evelyn (Org.). **Psicologia da saúde**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

CURY, I; SANTOS, J.) **Psicologia Hospitalar sobre adoecimento...**articulando conceito com a prática clínica. SP: Atheneu, 2013. Biblioteca Pearson

BORGES, M.; SANTOS JUNIOR, R. **A comunicação na transição para os cuidados paliativos: artigo de revisão**. Disponível em Biblioteca Online.

BRUSCATO, W. et. al. **A prática da psicologia hospitalar na Santa Casa de São Paulo**. SP: Casa do Psicólogo, 2010. Biblioteca Pearson.

Saúde da Família e do Idoso

Contexto social e cultural para o estudo do envelhecimento. Pactos, políticas e programas de saúde do idoso no Brasil e no mundo. Papel dos membros da equipe de Saúde da Família no planejamento de ações e avaliação de riscos em saúde do idoso. Atuação do psicólogo nas equipes multiprofissionais de programas, projetos e atividades voltados para a pessoa idosa.

Bibliografia

- VILAS BOAS, Marco Antonio. **Estatuto do idoso comentado**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. Biblioteca Pearson.
- MELLO FILHO, J.; BURD, Miriam (Org.) **Doença e família**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2007. Biblioteca Pearson.
- RIBEIRO, P. **A psicologia frente aos desafios do envelhecimento populacional**. ISSN 1983-8220 Gerais, Rev. Interinst. Psicol. vol.8 no.spe Juiz de fora dez. 2015. Disponível em Biblioteca Online.
- FERLA, Alcindo Antônio; LORENZI, Dino Roberto de; HERÉDIA, Vania Beatriz Merlotti (Orgs.). **Envelhecimento, saúde e políticas públicas**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007. Biblioteca Pearson.
- DOMINGUE, Marisa Accioly. **Gerontologia: os desafios nos diversos cenários da atenção**. Barueri, SP: Manole, 2010.
- BIASUS, F. **Reflexões sobre o envelhecimento humano: aspectos psicológicos e relacionamento familiar**. PERSPECTIVA, Erechim. v. 40, n.152, p. 55-63, dezembro/2016. Disponível em Biblioteca Online
- DAWALIB, N. et al. **Envelhecimento e qualidade de vida**. **Estudos de Psicologia**. Campinas I 30(3) I 393-403 I julho - setembro 2013. Disponível em Biblioteca Online

Violência e Negligência nas Relações Humanas

Fenômeno da violência. Contextualização e sintomatologia. Abordagem psicossocial e multi e interdisciplinar de vítimas de violência (crianças, adolescentes, mulheres, idosos e portadores de necessidade especial). Vitimização física, psicológica e sexual intra e extra-familiar. Negligência como uma forma de violência social. Processo de revitimização institucional.

Bibliografia

- MUSZKAT, Malvina; MUSZKAT, Susana. **O que fazer?: violência familiar**. São Paulo: Blucher, 2016. Biblioteca Pearson
- SILVA, L.; COELHO, E.; CAPONI, S. **Violência silenciosa: violência psicológica como condição da violência física doméstica**. Saúde Scielo, 2016. Disponível em Biblioteca Online.
- NUNES, A.; SALES, M. **Violência contra crianças no cenário brasileiro**. DOI: 10.1590/1413-81232015213.08182014. Disponível em Biblioteca Online.
- MINAYO, M. **A violência na adolescência: um problema de saúde pública**. ISSN 1678-4464 Cad. Saúde Pública vol.6 no.3 Rio de Janeiro Sept 2019. Disponível em Biblioteca Online.
- STECANELA, Nilda; FERREIRA, Pedro Moura. **Mulheres e narrativas identitárias: mapas de trânsito da violência conjugal**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2011. Disponível em Biblioteca Online.

MUSZKAT, Malvina; MUSZKAT, Susana. **O que fazer?: violência familiar**. São Paulo: Blucher, 2016. Biblioteca Pearson

MARACARINI, S.; MIRANDA, K. **Atuação da psicologia no âmbito da violência conjugal em uma delegacia de atendimento à mulher**. ISSN 1679-494X. Pensando fam. vol.22 no.1 Porto Alegre jan./jun. 2018. Disponível em Biblioteca Online.

MONTEIRO, F. **O papel do psicólogo no atendimento às vítimas e autores de violência doméstica**. Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Brasília, 2012. Disponível em Biblioteca Online.

COMPONENTE CURRICULAR I - ÊNFASE 2

Atração e Retenção de Talentos

Recrutamento e seleção: Conceito e características. Perfil e função. Recrutamento e Seleção baseado em competências. Etapas do processo de recrutamento e seleção. Técnicas de recrutamento e seleção. Questões Éticas. Retenção de talentos. Qualidade de Vida no Trabalho. Satisfação no Trabalho. Grupo e Equipe.

Bibliografia

XAVIER, R. **Sua carreira: planejamento e gestão**. SP. Financial Times. Prentice Hall, 2006. Biblioteca Pearson

PEREIRA, A. **A evolução da avaliação de desempenho nas organizações**. Periódico Científico Negócios em Projeção. v.5, n.2, 2014. Disponível em Biblioteca Online.

MEDEIROS, M. **Recrutamento e seleção de pessoas: métodos e técnicas que podem ser utilizados por profissionais de recursos humanos**. Universidade do Sul de Santa Catarina, 2017. Disponível em Biblioteca Online.

LOTZ, E. **Recrutamento e seleção de talentos**. Curitiba. InterSaberes, 2015. Biblioteca Pearson

ALVES, C.; CORREIA, A.; SILVA, A. **Qualidade de vida no trabalho**. Revista GUAL, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 205-227, janeiro-abril 2019. Disponível em Biblioteca Online.

ALVES, C.; CORREIA, A.; SILVA, A. **Qualidade de vida no trabalho**. ATIVIDADE 9: Aplicação de questionário utilizando a “Escala de Likert” Sala de aula Suporte tecnológico. Revista GUAL, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 205-227, janeiro-abril 2019. Disponível em Biblioteca Online.

Empreendedorismo

Empreendedorismo: Histórico e conceitos. Fundamentação teórica. Comportamento, ação, mentalidade e espírito empreendedores. Empreendedorismo social. Empreendedorismo e responsabilidade social. Empreendedorismo como carreira. Inovação e a prática empreendedora. Cultura e empreendedorismo. Criação de novas unidades de negócios. Intra-empendedorismo. Financiamento de novos empreendimentos.

Bibliografia

MAXIMIANO, A. **Empreendedorismo**. SP. Pearson Prentice Hall, 2012. Biblioteca Pearson
MARCONDES, R. C., & ZANELLI, J. C. **Empreender em Psicologia (e outros campos profissionais)**. Curitiba: Juruá, 2016. Disponível em Biblioteca Online.

GAI, M.; COSTA, V.; FIALHO, C. **Psicólogas empreendedoras: Uma análise das características empreendedoras de profissionais o trabalho e das organizações**. v. 17 ATIVIDADE 5: Análise das entrevistas realizadas Sala de aula Suporte tecnológico. n. 2 (2018). Disponível em Biblioteca Online.

SOUZA, E.; LOPES JUNIOR, G. **Empreendedorismo e Desenvolvimento: Uma Relação em Aberto**. Volume 8, Issue 3, July–September 2011, Pages 120-140 Disponível em Biblioteca Online.

NUNES, L; MELLO, M. **A importância da educação empreendedora para a cultura e formação de novos empreendedores**. Saber Humano, ISSN 2446-6298, V. 8, n. 13, p. 152-173, Jul./Dez. 2018. Disponível em Biblioteca Online.

DE TONI, D. et al. **Os Modelos Mentais dos Empreendedores e sua Relação com o Desempenho**. XXXII encontro da ANPAD. RJ, 2008. Disponível em Biblioteca Online.

ARANTES, E. **Empreendedorismo e responsabilidade social**. 2 ed. Ver. Curitiba: InterSaberes, 2014. Biblioteca Pearson.

Gestão de Conflito e Negociação

Conflitos: Conceito. Situações que geram conflitos. Estratégias na gestão de conflitos. Negociação: Conceito. Preparação. Estratégias e táticas negociais. Negociador: Perfil. Estilos comportamentais nas negociações. Questões éticas.

Bibliografia

ROBBINS, S. **Conflito e negociação**. In.: _____Comportamento organizacional. 11º edição. Editora Person: São Paulo, 2005. Disponível em Biblioteca Virtual: Biblioteca Pearson.

DA SILVA FARIAS, Cassiana Santos et al. **Gestão de pessoas e gestão de conflitos interpessoais na visão dos proprietários de empresas de pequeno porte: um estudo no oeste da Bahia**. Revista Valore, v. 4, 2019. Disponível em Biblioteca Online.

PINHO, Paula Maria de Alegria. **A influência do empenhamento organizacional e profissional dos enfermeiros nas estratégias de resolução dos conflitos.** 2012. Tese de Doutorado. Disponível em Biblioteca Online.

ROBBINS, S. **Conflito e negociação.** In.: _____ Comportamento organizacional. 11ª edição. Editora Person: São Paulo, 2005. Disponível em Biblioteca Virtual: Biblioteca Pearson.

LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; BARRY, Bruce. **A negociação: estratégias e planejamento.** In.: _____. Fundamentos de Negociação. Grupo A, 2014. Disponível em Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca.

GARBELINI, V. M. P. **O processo de negociação.** In.: _____ Negociação e conflitos. InterSaberes: Curitiba, 2016. Disponível em Biblioteca Virtual: Biblioteca Pearson.

Legislação Trabalhista e Previdenciária

Legislação trabalhista: Conceito. Princípios gerais. Noções de direito do trabalho. Relações do Trabalho. Sujeitos de relação do emprego. Empregadores e empregados. Contrato de Trabalho. Direitos trabalhistas. Previdência Social. Prática Trabalhista. Encargos Sociais e outras obrigações do Empregador.

Bibliografia

ALCANTARA, S. **Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas.** 2ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2016 Biblioteca Pearson

ALMEIDA, A. **Vade Mecum trabalhista: legislação específica.** 30 ed. SP: Rideel, 2020. Biblioteca Pearson

GLASENAPP, G. **Direito trabalhista e previdenciário.** 2ª edição Pearson, 2019. Biblioteca Pearson

ANELLI, J.; SANTAREM, V. **O princípio da proteção e a reforma trabalhista.** REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DO CURSO DE DIREITO – ISSN: 2358-8551 15ª Edição - Janeiro de 2019. Disponível em Biblioteca Online.

OLIVEIRA, F. **A construção histórica do direito do trabalho no mundo e no Brasil e seus desdobramentos no modelo trabalhista brasileiro pós-industrial.** Universidade Católica de Brasília (UCB), 2018. Disponível em Biblioteca Online.

Treinamento Desenvolvimento e Educação

Treinamento, desenvolvimento e educação de pessoas: História e bases conceituais. Necessidade de programas de formação profissional. Aprendizagem como estratégia de TD&E. Elementos que compõem o sistema de TD&E: Avaliação de necessidades. Planejamento e execução. Avaliação. Profissional de TD&E. Questões éticas.

Bibliografia

BOOG, G. **Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias**. 6 ed. SP: Pearson Education do Brasil, 2013 Biblioteca Pearson

FREIRE, D. **Treinamento e Desenvolvimento no RH: encenando e efetivando resultados**. Curitiba: InterSaberes, 2014. Biblioteca Pearson

Estágio curricular supervisionado

O estágio supervisionado é um período obrigatório de ensino-aprendizagem com características especiais, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente.

Em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a IES apresenta no Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Tecnólogos a prática de Estágios, nas modalidades obrigatório e não-obrigatório. Sendo:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. (LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008)

No estágio supervisionado, o estudante aprenderá com a experiência, aplicando os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores, procurando e incorporando novos conhecimentos necessários, desenvolvendo as habilidades e atitudes. Há que se desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional e interdisciplinar, promovendo o compartilhamento de informações. Paralelamente, deve-se entender o “cenário” onde a prática se dá, a sua organização, o acesso ao serviço, o processo de trabalho, o uso racional de tecnologia e educação.

O ensino/aprendizagem centrado no estudante torna-os mais ativos, independentes, criativos, pensadores críticos, cooperativos (não apenas competitivos), capazes de avaliar os seus progressos, com desenvolvimento de boa capacidade de comunicação, relacionamento interpessoal, atitudes, hábitos e técnicas para sua educação permanente ao longo da vida profissional.

As competências do profissional se explicitam no desempenho de tarefas pertinentes à profissão, nos diferentes cenários de trabalho, nos quais elas são realizadas. É no desenvolvimento das tarefas do dia a dia que o estudante irá adquirir e aprimorar as competências necessárias para o exercício profissional.

Informações ainda mais detalhadas podem ser consultadas no Regimento Geral de Estágio, documento extra ao PPC.

Atividades Complementares

As atividades complementares, de acordo com a Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, conferem ao Curso certa flexibilidade na medida em que possibilitam ao acadêmico a ampliação dos conhecimentos ao longo do Curso. As atividades complementares referem-se ao aproveitamento de diversas atividades efetuadas pelo acadêmico para fins de cumprimento de currículo. Em síntese, consistem em atividades que não se restringem apenas aos componentes curriculares contidas no currículo do Curso, mas às atividades das quais o aluno participa fora do espaço da sala de aula e que fazem parte de sua formação acadêmica.

As atividades complementares, conforme Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos do Ensino Superior das Faculdades IDEAU, deverão ser realizadas pelo acadêmico somente após o ingresso no Curso. O acadêmico poderá realizá-las dentro e/ou fora da Instituição, de acordo com suas necessidades.

O registro das atividades curriculares complementares, acontece por meio do UNIMESTRE onde o estudante faz a solicitação de análise de suas horas complementares, postando seus certificados e/ou outras formas de comprovação, essa solicitação aparece como mensagem no ambiente virtual do coordenador que faz ou não o deferimento da solicitação. Ao deferir as atividades do estudante como horas complementares, automaticamente essas são registradas no histórico escolar, bem como uma mensagem de deferimento pode ser visualizada pelo estudante; em caso de indeferimento, o coordenador deve justificar sua recusa, e também, o estudante recebe mensagem com orientações sobre a negativa. O fluxo e normas para deferimento encontram-se em regulamentação interna.

O Curso e a Faculdade IDEAU de Bagé devem promover diversas atividades que possam ser computadas como atividades curriculares complementares, tais como: componentes curriculares realizados em outros cursos; monitorias; cursos de língua estrangeira; experiência docente; estágios extracurriculares; projetos de iniciação científica; participação em eventos científicos; projeto de pesquisa extracurricular; publicações em revistas científicas; publicações

em jornais, revistas e outros espaços sobre matérias pertinentes ao Curso e que tenham relevância e importância ao processo de formação do acadêmico; cursos realizados em áreas afins; Semana Acadêmica: evento de dimensão regional em que são discutidas temáticas pertinentes ao Curso; projeto de extensão; atuação como voluntariado; outras, desde que aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem como objetivo permitir ao futuro profissional um maior aprimoramento em uma determinada área do Curso. Essa atividade permite uma avaliação de caráter específico similar as que o estudante estará submetido em sua carreira profissional, desenvolvendo e ampliando as mais diversas habilidades necessárias a formação do profissional.

A atividade deve ser orientada por um professor responsável pelo acompanhamento dos grupos, observando o andamento e marcando reuniões sempre que julgar necessário.

As normas do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC são descritas nos planos de curso da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, além de estarem disponibilizadas através de Manual *online* no Sistema de Gestão Educacional UNIMESTRE. Dessa forma o estudante pode agregar em um só trabalho parte do conhecimento teórico e prático adquirido ao longo das atividades acadêmicas.

O objetivo geral do Trabalho de Conclusão de Curso é propiciar aos alunos a possibilidade de demonstrar as aptidões adquiridas, estimular a produção científica do tema selecionado e aprimorar a capacidade de interpretação crítica da profissão, atendendo ao perfil do egresso desejado. Após concluídos, os Trabalhos de Conclusão de Curso ficam disponibilizados para consulta na Biblioteca da Instituição na forma impressa e digital.

Informações ainda mais detalhadas podem ser consultadas no Regulamento do TCC, documento extra ao PPC.

Apoio ao discente

Como forma de proporcionar um atendimento de qualidade aos discentes, a Faculdade IDEAU de Bagé dispõe de programas de atendimento ao discente:

- SAE (Serviço de Apoio ao Estudante): tem a gratificante missão de servir os alunos do IDEAU na busca para desenvolver suas competências (através de estágios, por exemplo), no encontro de alternativas que viabilizem financeiramente a conclusão do curso superior pretendido (FIES, BOLSIDEAU, PROUNI), bem como em incentivar seu desenvolvimento pessoal, tornando-o conciso e coerente com os rumos de sua própria história. Tal incentivo

acontece através de um atendimento de apoio em situações problemáticas pessoais ou como forma de auxiliá-lo na procura de moradia, contando com uma docente para serviço de Orientação Pedagógica. Também o SAE atua com ajuda psicológica e pedagógica nas dificuldades de aprendizagem e ambientação.

- Carreira IDEAU: A IES desenvolveu o projeto Carreira IDEAU, que funciona como um importante elo entre o mundo acadêmico e o mercado de trabalho. Visa atender as exigências das empresas, qualificando os alunos e tornando-os aptos e competentes ao trabalho, com vistas a prepará-los para enfrentar a competitividade do mercado e suas oportunidades. Funciona da seguinte forma: a empresa que tem alguma vaga disponível informa ao Carreira IDEAU, juntamente com uma ficha de solicitação, expondo as características e habilidades necessárias ao cargo. A partir daí, com acompanhamento de uma Psicóloga, são analisados os currículos do banco de dados, e são indicado para a empresa às pessoas com o perfil desejado, ficando a critério da empresa, se aprovados, a contratação e ou estágio dos alunos. A Psicóloga atua também no acompanhamento e atendimento aos discentes.
- Projeto de Nivelamento: A IES propõe aos acadêmicos de todos os cursos atividades de nivelamento nas disciplinas de Informática, Língua Portuguesa e Matemática.
- Atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e intercâmbios: A IES proporciona aos alunos atividades complementares como: palestras, semana acadêmica, Revistas Eletrônicas, Mostra de Iniciação Científica, Mostra de Inovação e Tecnologia e eventos culturais. Os alunos poderão, através do Projeto Ciência sem Fronteiras, se candidatarem a uma vaga para cursar a sua Graduação Sanduíche no exterior. Além disso, a IES possui convênios com Instituições no exterior para que seus acadêmicos possam realizar intercâmbio.
- Convênios para estágios remunerados com Associações comerciais e centros de integração empresa-escola.
- Programa de Formação Superior IDEAU – FSI, que consiste em financiar os estudos dos estudantes por até o dobro do tempo do curso, sem juros, apenas com reajuste do IGPM anual;
- Programas de monitoria onde os estudantes aprimoram suas habilidades didáticas ao mesmo tempo que promovem aprendizagem de seus pares;
- Bolsa IDEAU, programa de incentivo financeiro disponível aos estudantes que possuem disponibilidade de participar de projetos institucionais como monitorias, atividades de pesquisa junto às Revistas Científicas da IES, promoção e divulgação de atividades de extensão, dentre outros.

Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Para que o processo de avaliação seja essencialmente pedagógico e que aconteça de forma integrada e com significados e construções educativas, a Instituição, além da instância que possibilita a troca e interação entre todo o corpo docente ao realizar reuniões pedagógicas bimestrais (em horário para isso previamente estabelecido), tem também reuniões semestrais para o planejamento de atividades pedagógicas específicas para o curso. Nesse convívio de troca e interação, articulam-se, de acordo com as necessidades sentidas pelos próprios docentes, levam ao NDE discussões dos planos de cursos e ementas de maneira interdisciplinar, com vistas a evitar um currículo desconexo e superposto.

Avaliação interna

A IES tem implantado um programa de Avaliação Institucional que realiza avaliações do serviço da Instituição e em especial do desenvolvimento do ensino, a partir do qual tem sido possível o desenvolvimento de cursos e atividades que buscam a superação das deficiências apontadas.

Os dados dos questionários aplicados são tabulados e devidamente analisados pela CPA e pelos coordenadores, e os resultados da análise de cada disciplina são divulgados aos professores do Curso e manifestados em relatórios periódicos cujo objetivo é auxiliar o professor em suas atividades didático-pedagógicas.

A Avaliação Institucional permite a estruturação futura de um programa permanente de capacitação que oferece cursos a professores em temáticas como: metodologia de ensino, dinâmica de grupo, utilização de técnicas didáticas diversificadas, etc.

Seu objetivo precípua é identificar, periodicamente, os êxitos e pontos vulneráveis da Instituição, cujos resultados oportunizam decisões importantes para:

- A qualidade de ensino;
- O desempenho dos seus professores;
- O perfil socioeconômico da clientela;
- A infraestrutura física e de equipamentos.

Avaliação externa

A avaliação das condições de oferta de cursos de graduação é uma ação da Secretaria de Educação Superior (SESu) que visa avaliar, de acordo com o disposto na Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, Decreto nº 2.026, de 10 de outubro de 1996, e Lei nº 9.394, de 20 de

dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, in loco, cada um dos cursos de graduação, com relação à qualificação de seu corpo docente, à sua organização didático-pedagógica e a suas instalações, tanto as físicas em geral, quanto as especiais, tais como laboratórios, equipamentos e bibliotecas.

A avaliação periódica dos cursos e Instituições de Ensino Superior, como determina a legislação, deve utilizar-se de procedimentos e critérios abrangentes com relação aos diversos fatores que determinam a qualidade e a eficiência das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Avaliação do projeto do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso precisa ser avaliado periodicamente para redirecionar rumos e efetuar as correções que se fizerem necessárias. A avaliação deve ter caráter informativo, ou seja, prestar-se para a tomada de decisões estratégicas e operacionais, sendo discutidas e analisadas ações que possam melhorar continuamente o Curso. Para tanto deve envolver a Instituição através do Colegiado de Curso, Coordenação, Núcleo Docente Estruturante, Corpo Docente e Discente e Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Para que haja uma avaliação efetiva são realizadas reuniões periódicas com os agentes do processo de ensino-aprendizagem, visando a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC e a realização de trabalhos de pesquisa com acadêmicos e egressos para coleta de informações que subsidiem a tomada de decisão e possibilitem o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem do Curso. Assim, a avaliação do Projeto do Curso é realizada pela Câmara de Ensino, Colegiado do Curso e Núcleo Docente Estruturante, sendo analisados os resultados obtidos com a Avaliação Institucional que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, onde os discentes e docentes têm a oportunidade de manifestar suas opiniões acerca do Curso. Na Avaliação Institucional são avaliadas várias dimensões, tais como: qualidade do ensino, condições ambientais, infraestrutura, atendimento dos serviços administrativos, conceituação global, desenvolvimento institucional, a Faculdade e o acadêmico, a Faculdade e a sociedade, autoavaliação entre outros. A Comissão Própria de Avaliação – CPA aplica a avaliação, faz a análise da mesma e retorna o resultado obtido para toda a sociedade acadêmica e civil organizada.

Com os resultados da avaliação é possível ter uma visão geral de como está à aceitação dos discentes com relação ao Curso oferecido. Outro mecanismo considerado para a avaliação do projeto do Curso é o resultado das provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE. Com a divulgação dos resultados do ENADE a Coordenação pode avaliar as notas obtidas pelos alunos fazendo um comparativo com as disciplinas e ementas do Curso. Caso necessário o projeto será readequado.

Melhorias e ajustes no Projeto do Curso são feitos sempre que necessário, visando atender não só a legislação vigente, mas também com o objetivo de propiciar melhores condições de ensino-aprendizagem. Esses ajustes são efetuados com base nos resultados das avaliações internas e externas, bem como a partir do desenvolvimento do conhecimento promovido na área, adequando ementas e bibliografias.

Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Na IES a avaliação está intimamente relacionada à melhoria da qualidade. Nesse aspecto, a avaliação é compreendida como um elemento capaz de contribuir para a formação de seus acadêmicos, para as práticas de seus docentes e para o aperfeiçoamento de seus cursos de graduação.

Desse modo, a avaliação se torna um auxílio para clarificar os objetivos significativos e as metas educacionais, um processo para determinar em que medida os envolvidos no processo educativo estão se desenvolvendo e especialmente, um sistema de acompanhamento da qualidade do Curso no sentido que possibilita efetuar as mudanças necessárias para a efetividade do processo educativo.

Apesar de a avaliação poder exercer múltiplas funções, a função principal da avaliação é a função formativa, através da qual é possível constatar se o desenvolvimento das atividades educativas é capaz de atingir os objetivos pretendidos. Por meio desta avaliação, professores e alunos passam a conhecer seus erros e acertos, o que acaba por orientar tanto o estudo do aluno quanto o trabalho do professor.

Como parte de uma proposta educacional mais ampla, expressa a partir da concepção de educação e do processo de ensino e de aprendizagem do Curso, a avaliação insere-se na liberdade acadêmica de forma a preservar e estimular a autonomia intelectual dos professores e concedendo ao estudante – um adulto – a responsabilidade sobre si mesmo, co-responsabilizando a ambos pelo processo educativo realizado. Desta forma, os princípios apresentados abaixo são indicações de caminhos, sinalizações do norte a ser perseguido pelo Curso. Além destes, deve-se atender ao disposto no Regimento Geral da Faculdade IDEAU de Bagé:

- A avaliação é parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem não um amontoado de informações construídas externamente ao curso/disciplina;
- Vincula-se diretamente aos objetivos do Curso e da disciplina;
- Deve ser contínua, não ocorrendo somente depois da transmissão dos conteúdos, mas durante o processo como um todo;

- Dinamismo, participação, sistematicidade e objetividade constituem-se em características da avaliação;
- Deve envolver os diversos domínios da aprendizagem e requer observação e registro sistemáticos;
- Envolve também o julgamento dos alunos, uma vez que o processo como um todo e todos os envolvidos são elementos a serem avaliados;
- Precisa levar em conta as especificidades de cada disciplina, atendendo à diversidade de instrumentos de avaliação;
- Os critérios de avaliação, bem como os instrumentos, devem estar claramente definidos para professores e alunos;
- Levando-se em conta as características do Curso, devem ser privilegiados instrumentos de avaliação que possibilitem a articulação teoria/prática, a aplicação dos conhecimentos em situações reais e a resolução de problemas vinculados ao mundo do trabalho;
- A elaboração dos instrumentos e a definição dos critérios de avaliação devem estar diretamente vinculadas às competências e habilidades do perfil do egresso do Curso;
- Na avaliação de desempenho do acadêmico se levarão em conta, especialmente, as competências e habilidades resultantes do processo de ensino e de aprendizagem e não a memorização e acúmulo de teorias, conteúdos e conhecimentos.

Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

A avaliação dos alunos acontecerá da seguinte forma:

- 1 Avaliação por Componente curricular (peso 10):
Na avaliação de cada Componente Curricular, são considerados pelo menos 1 prova escrita por semestre. O professor pode se valer, além da prova, de trabalhos de pesquisa, seminários, para avaliar o discente;
- 1 Prova Interdisciplinar (peso 10):
A Prova Interdisciplinas é construída coletivamente pelos docentes em reunião de colegiado e aborda todos os componentes curriculares do semestre, com questões no modelo ENADE visando avaliar a capacidade de integração dos conteúdos e resolução de problemas, bem como interpretação e raciocínio crítico;
- 1 Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático – PATP (peso 10):

O PATP possibilita a avaliação do estudante quanto ao desenvolvimento de diversas habilidades e competência, desde a assimilação dos conteúdos, desenvolvimento de atividades práticas, trabalho em equipe, tomada de decisão, comprometimento, resolução de problemas, dicção e oratória, escrita científica, entre outros. A composição da nota do PATP engloba

- 2 pontos o processo de construção (desenvolvimento do trabalho);

- 3 pontos para a parte escrita (Artigo científico);

- 3 pontos para a apresentação oral;

- 1 ponto para o cumprimento dos prazos;

- 1 ponto para a “avaliação 360º” (notas atribuídas pelo estudante para ele mesmo e para os colegas de grupo), conforme fichas de avaliação contidas nos anexos deste Projeto de Curso;

- 1 conjunto de Atividades de Aprendizagem (peso 10):

As Atividades de Aprendizagem são desenvolvidas pelo estudante no AVA, a cada Unidade de Conhecimento. A avaliação destas atividades é realizada pelo professor previamente a aula, semanalmente, como avaliação diagnóstica para o desenvolvimento de suas atividades em sala e/ou laboratório, identificando os estudantes com mais dificuldades para que possam receber mais atenção e possam desenvolver a habilidade e competência voltada àquele conteúdo, além disso, a equipe do NEaD monitora o desenvolvimento dessas atividades.

As notas têm valores entre ZERO e DEZ, obrigatoriamente, admitindo-se frações de 0,1 ponto. Após realização de média aritmética o estudante que, durante o semestre, apresentar desempenho no Componente Curricular acima da média, ou seja, igual ou superior a 7,5 (sete vírgula cinco) é considerado aprovado e estará dispensado do exame final.

Se o estudante não obtiver a média 7,5, mas conseguir uma média mínima não inferior 4 (quatro) nas avaliações ocorridas no semestre, deverá então fazer exame final.

A nota mínima no exame final, para efeito de aprovação, é de 5 (cinco), bem como a média final de aprovação, para os casos em que o aluno fizer as três provas.

Assim que, se o estudante não conseguir uma das médias referidas nos itens acima é considerado reprovado na respectiva disciplina. E, portanto, a reprovação pode ocorrer por insuficiência de frequência e de notas.

A frequência obrigatória é de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento).

Seguindo o Regimento da Instituição, para aprovação o aluno deverá ter presença obrigatória nas avaliações presenciais de cada unidade curricular e no mínimo 75% de frequências nas atividades de aplicação prática dos conteúdos de cada unidade curricular.